

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI

Situação Geral da UFVJM:

esclarecimento aos conselheiros do Consu e Consepe

Reitoria UFVJM
Gestão 2015 - 2019

Diamantina, dezembro de 2016

Reitor

Gilciano Saraiva Nogueira

Vice-Reitor

Cláudio Eduardo Rodrigues

Pró-Reitor de Administração

Leandro Silva Marques

Pró-Reitor de Assuntos Comunitários e Estudantis

Paulo Henrique Fidêncio

Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Joerley Moreira

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

Rosângela Borborema Rodrigues

Pró-Reitora de Graduação

Leida Calegário de Oliveira

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Reynaldo Campos Santana

Pró-Reitor de Planejamento e Orçamento

Fernando Costa Archanjo

Sumário

1. Considerações iniciais	1
2. Pactuações com o MEC e situação financeira da UFVJM	3
2.1 Problemas identificados	3
2.1.1. Pactuações firmadas	3
2.1.2. Valores de capital recebidos nas pactuações e sua aplicação	6
2.1.3. Planejamento e execução orçamentária relativos a 2015 e 2016	9
2.1.4. Perdas orçamentárias e suas consequências	14
2.2 Medidas adotadas	15
3. Infraestrutura	18
3.1 Problemas identificados	18
3.2 Medidas adotadas	25
4. Gestão administrativa e acadêmica	33
4.1. Gestão administrativa	33
4.1.1. Problemas identificados	33
4.1.2. Medidas adotadas	37
4.2. Recursos humanos	39
4.2.1. Problemas identificados	39
4.2.2. Medidas adotadas	41
4.3. Ensino	43
4.3.1. Problemas identificados	43
4.3.2. Medidas adotadas	44
4.4. Extensão	46
4.4.1. Problemas identificados	46
4.4.2. Medidas adotadas	47
4.5. Pesquisa e Pós-Graduação	47
4.5.1. Problemas identificados	47
4.5.2. Medidas adotadas	48
4.6. Atenção ao Servidor e ao Estudante	49
4.6.1. Problemas identificados	49
4.6.2. Medidas adotadas	51
4.7. Recursos de Tecnologia da Informação	52
4.7.1. Problemas identificados	52
4.7.2. Medidas adotadas	54
5. Anexos	56

1. Considerações iniciais

A atual equipe de gestão da UFVJM tomou posse em agosto de 2015, consciente da profunda crise econômica e política enfrentada pelo Brasil, que vem impactando significativamente todas as Instituições Federais de Ensino Superior do país, mas de forma mais grave aquelas em fase de implantação e consolidação, como a UFVJM. Ao assumir os trabalhos, a nossa equipe não encontrou uma organização administrativa que permitisse uma análise da situação geral da UFVJM de forma imediata, precisa e exata. Com isso, foi estabelecida uma plataforma de trabalho focada em soluções para os problemas emergenciais, no levantamento da situação geral da UFVJM e na implantação de uma gestão administrativa e acadêmica, considerando a estrutura multicampi, e em estratégias para a manutenção do processo de expansão dos novos campi e dos novos cursos da UFVJM.

Nesse sentido, o trabalho inicial desta gestão concentrou-se em: negociar com as empresas terceirizadas a continuidade das obras em andamento e o cumprimento dos compromissos financeiros assumidos dentro do orçamento, que foi contingenciado nos últimos anos pelo governo federal; elaborar diagnósticos da situação geral da universidade, e identificar os principais problemas e propor soluções e estratégias para o enfrentamento da situação encontrada.

Com base na realização dos diagnósticos, bem como em perícias e relatórios da Auditoria Interna (Audin) da UFVJM, do Ministério Público Federal (MPF) e da Controladoria Geral da União (CGU), foi elaborado este documento, que

objetiva apresentar a situação geral da UFVJM, especificamente os principais problemas administrativos e acadêmicos, a situação econômico-financeira, a situação das obras e os acordos oficiais estabelecidos entre a universidade e o MEC. Também são apresentadas as principais estratégias e, ou, ações para mitigar ou solucionar os principais problemas e desafios enfrentados pela UFVJM na atualidade.

2. Pactuações com o MEC e situação financeira da UFVJM

2.1 Problemas identificados

2.1.1. Pactuações firmadas

Cópias dos documentos oficiais relativos às pactuações firmadas com o MEC a partir de 2012 e que foram encontradas por esta equipe de gestão são apresentadas no Anexo 1 - Pactuações firmadas com o MEC a partir de 2012.

Constatamos que o valor pactuado para os Campi Janaúba e Unai e para os cursos de Medicina de Diamantina e do Mucuri é incompatível com os custos de implantação da forma como encontram-se planejados. Segue abaixo detalhamento das pactuações:

Campus Janaúba: foi pactuado investimento de R\$ 28.800.000,00 em obras (urbanização, prédios, infraestrutura – internet, dentre outros), R\$ 8.640.000,00 em equipamentos e R\$ 5.040.000,00¹ para assistência estudantil (obra e/ou equipamentos), totalizando R\$ 42.480.000,00.

Verificamos que a UFVJM elaborou vários projetos e dentre esses, licitou as obras de cercamento do campus, prédios de salas de aulas e biblioteca, totalizando R\$ 24.224.921,20. Verificamos também que ainda são necessários investimentos em moradia estudantil (R\$ 5.040.000,00); no cabeamento lógico e infraestrutura básica (água, luz, telefone, pavimentação, esgoto, estação de tratamento

¹ Com base nos valores relativos à Moradia Estudantil que está sendo construída em Diamantina, estima-se que o valor pactuado para assistência estudantil em Janaúba seja suficiente para construir uma estrutura com aproximadamente 200 leitos.

de esgoto, dentre outros), estimados em R\$ 18 milhões, assim como para a aquisição de equipamentos para os cursos e veículos para atender o campus, num total de R\$ 8.640.000,00 (já foram adquiridos R\$ 1.990.058,00 em equipamentos, faltando adquirir mais R\$ 6.649.942,00 para atender as partes específicas dos cursos).

Portanto, o custo total para conclusão do Campus Janaúba é de R\$ 55.904.921,20, valores que extrapolam os valores pactuados com o MEC (R\$ 42.480.000,00).

Campus Unaí: foram pactuados investimentos de R\$ 28.800.000,00 em obras (urbanização, prédios, infraestrutura – internet, dentre outros), R\$ 8.640.000,00 em equipamentos, R\$ 5.040.000,00² para assistência estudantil (específicos para obra e/ou equipamentos), R\$ 2.400.000,00 para hospital veterinário, e aquisição de uma fazenda no valor de R\$ 1.728.000,00, totalizando R\$ 46.608.000,00.

Constamos que a UFVJM elaborou vários projetos e dentre esses, licitou as obras de cercamento do campus, prédios de salas de aulas, prédio administrativo e biblioteca totalizando R\$ 31.810.207,41.

Verificamos que ainda são necessários investimentos em moradia estudantil (R\$ 5.040.000,00); em cabeamento lógico e infraestrutura básica (água, luz, telefone, pavimentação, esgoto, estação de tratamento de esgoto, dentre outros), estimados em R\$ 18 milhões; na construção do hospital veterinário, estimado em R\$ 12.000.000,00, assim como na aquisição de equipamentos para os cursos e veículos

² Com base nos valores relativos à Moradia Estudantil que está sendo construída em Diamantina, estima-se que o valor pactuado para assistência estudantil em Unaí seja suficiente para construir uma estrutura com aproximadamente 200 leitos.

para atender ao campus, que requerem R\$ 8.640.000,00 (já foram adquiridos R\$ 3.023.709,00, faltando adquirir mais R\$ 5.616.291,00, para atender as partes específicas dos cursos). Ressalta-se que a fazenda foi adquirida por doação.

Portanto, o custo total para a conclusão do Campus Unaí é de R\$ 75.490.207,41, valores que extrapolaram os valores pactuados com o MEC (R\$ 46.608.000,00).

Cursos de Medicina de Diamantina e do Mucuri: – foram pactuados R\$ 28.032.966,00 de capital (R\$ 14.016.483,00 para cada curso), conforme planilha MEC denominada “Controle de Recursos – Plano de Expansão da Educação em Saúde – Fase I”, em que consta a distribuição anual dos valores sem detalhamento de uma aplicação específica, podendo esses valores serem aplicados em obras e/ou equipamentos.

O valor pactuado é incompatível com os custos de implantação dos cursos de Medicina de Diamantina e do Mucuri visto a UFVJM ter confeccionado projetos para a construção de prédios para abrigar os cursos de Medicina no valor de R\$ 40.000.000,00 (R\$ 20.000.000,00 para cada prédio). Além disso, existe a necessidade de aquisição de equipamentos para os cursos (já foram investidos R\$ 6.501.778,00, para atender aos dois cursos), mas o recurso não foi suficiente.

Curso de Engenharia Geológica: não encontramos pactuação relativa a custeio e capital (investimento) para implantação do curso de Engenharia Geológica.

Estima-se que o total de recurso necessário para realizar as obras previstas e não iniciadas nos Campi Unai e Janaúba e para os cursos de Engenharia Geológica e Medicina de Diamantina e do Mucuri é superior a R\$ 100 milhões.

Curso de Educação Física (bacharelado): não encontramos documentos relativos à pactuação de capital (investimento) e/ou custeio destinados à implantação do curso. Contudo, já existe uma infraestrutura compatível e adequada ao seu funcionamento.

Novos campi: não encontramos nenhum documento oficial junto ao MEC que garanta o compromisso de criação dos novos campi nos municípios Capelinha, Araçuaí, Almenara, Nanuque e Janaúria, embora essa expansão esteja prevista no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI da UFVJM do período de 2012 a 2016. Observamos uma frustração da população do Vale do Jequitinhonha, do Norte de Minas e do Vale do Mucuri quanto a isso, uma vez que existia uma grande expectativa de que os novos campi fossem criados imediatamente, já que foram realizadas audiências públicas para definição de cursos e viabilização de áreas pelos municípios para instalação desses campi.

2.1.2. Valores de capital recebidos nas pactuações e sua aplicação

- i. Pactuação de Janaúba: foram pactuados R\$ 42.480.000,00 de

capital para investimento. Desse valor, a UFVJM recebeu R\$ 16.800.000,00 (em 2013), R\$ 14.040.000,00 (em 2014), não houve aporte de recurso em 2015, e em 2016 foram recebidos mais R\$ 3.750.000,00 (em 2016), perfazendo um total de R\$ 34.590.000,00 (81,42% do pactuado).

Nesse mesmo período (2013 a 2016), foram investidos nesse campus R\$ 26.598.829,00 (R\$ 23.697.774,00 em obras, R\$ 258.545,00 em serviços técnicos profissionais, R\$ 1.990.058,00 em equipamentos, R\$ 652.452,00 em livros). Os R\$ 7.991.171,00 remanescentes foram usados em outros compromissos da instituição, fora do Campus Janaúba.

- ii. Pactuação de Unaí: foram pactuados R\$ 46.608.000,00 de capital para investimento nesse campus. Desse valor, a UFVJM recebeu R\$ 18.928.000,00 (em 2013), R\$ 16.040.000,00 (em 2014), não houve aporte de recurso em 2015 e foram recebidos mais R\$ 3.750.000,00 em 2016, perfazendo um total de R\$ 38.718.000,00 (83,07% do pactuado).

Nesse mesmo período (2013 a 2016), foram investidos nesse campus R\$ 30.852.820,00 (R\$ 26.998.065,00 em obras, R\$ 106.974,00 em serviços técnico profissionais, R\$ 3.023.709,00 em equipamentos e R\$ 724.071,00 em livros). Os R\$ 7.865.180,00 remanescentes foram usados em outros compromissos da instituição, fora do Campus Unaí.

- iii. Pactuação do curso de Medicina Diamantina: foram pactuados R\$ 14.016.483,00 de capital para investimento nesse curso. Desse

valor, a UFVJM recebeu R\$ 4.672.161,00 (em 2013), R\$ 5.908.639,00 (em 2014), R\$ 655.739,00 em 2015 e R\$ 389.693,00 (em 2016), perfazendo um total de R\$ 11.626.232,00 (82,95% do pactuado).

O total recebido foi aplicado pela instituição da seguinte forma: R\$ 3.995.486,00 foram aplicados no curso (R\$ 0,00 em obras, R\$ 3.547,679,00 em equipamentos e R\$ 447.807,00 em livros). Os R\$ 7.630.746,00 remanescentes foram usados em outros compromissos da instituição, diferentes dos relativos ao curso de Medicina de Diamantina.

- iv. Pactuação da Medicina do Campus do Mucuri: foram pactuados R\$ 14.016.483,00 de capital para investimento nesse curso. Desse valor, a UFVJM recebeu R\$ 4.672.161,00 (em 2013), R\$ 5.908.639,00 (em 2014), R\$ 655.739,00 em 2015 e R\$ 389.693,00 em 2016, perfazendo um total de R\$ 11.626.232,00 (82,95% do pactuado).

O total recebido foi aplicado pela instituição da seguinte forma: R\$ 3.183.659,00 foram aplicados no curso (R\$ 139.373,00 em obras, R\$ 2.954.099,00 em equipamentos e R\$ 90.187,00 em livros). Os R\$ 8.442.573,00 remanescentes foram usados em outros compromissos da instituição, que não envolviam o citado curso de Medicina.

- v. Engenharia Geológica: não encontramos pactuação relativa a custeio e capital para implantação do curso de Engenharia Geológica.

No ano de 2016 foram investidos no curso R\$ 673.568,00 aplicados

da seguinte forma: R\$ 619.220,00 em equipamentos, R\$ 54.348,00 em livros, sendo que não houve investimento em obras. Esses recursos foram provenientes do orçamento da instituição.

No Anexo 2 - Despesas de capital (investimento em obras e em equipamentos) realizadas pela UFVJM de 2013 a 2016, são apresentadas as despesas de capital (investimento em obras e em equipamentos) realizadas pela UFVJM no período de 2013 a 2016.

2.1.3. Planejamento e execução orçamentária relativos a 2015 e 2016

- Situação relativa ao custeio no ano de 2015

- Dotação orçamentária 2015: R\$ 36.007.787,00
- Despesas empenhadas no ano: R\$ 35.079.692,65
- Despesas realizadas até 31/08/2015: R\$ 29.417.046,20 (sendo R\$ 25.714.531,39 já gastos e R\$ 3.702.514,81 em despesas já realizadas aguardando empenho), correspondendo a 83,86% do orçamento empenhado no ano
- Despesas empenhadas após 31/08/2015: R\$ 9.365.161,26 (já incluídos os R\$ 3.702.514,81 relativos a despesas realizadas até 31/08/2015 e que estavam aguardando empenho)
- Passivos (despesas de 2015 que não foram quitadas no exercício): R\$ 6.371.528,00

O orçamento de custeio previsto para ser gasto no ano de 2015 não foi gasto de forma proporcional entre os doze meses do ano. Assim, em 31/08/2015, a universidade já havia utilizado 83,86% do orçamento

previsto para o custeio do ano. Isso provocou enormes dificuldades para a instituição honrar compromissos assumidos com o pagamento de bolsas estudantis, empresas terceirizadas, fornecimento de água, energia e telefonia, dentre outras relacionadas ao funcionamento e à manutenção da instituição. Além disso, não foi possível quitar diversas obrigações no ano de 2015 (R\$ 6.371.528,00). Essas dívidas foram pagas somente no ano seguinte, impactando significativamente no orçamento de custeio da instituição de 2016.

Vale ressaltar que, para o exercício de 2015, o planejamento orçamentário (submetido em 2014) foi elaborado privilegiando o investimento em detrimento ao custeio, resultando num orçamento muito aquém das necessidades de custeio da UFVJM.

- Situação relativa ao custeio no ano de 2016

- Dotação orçamentária 2016 atualizada: R\$ 49.013.720,00
- Despesas empenhadas no ano: R\$ 47.890.274,48
- Estimativa de passivos em 12/12/2016 (despesas de 2016 que não foram quitadas no exercício): R\$ 1.360.511,83

Para fazer frente às despesas do ano de 2016 e pagar os passivos de 2015, foram remanejados R\$ 9.500.000,00 da rubrica capital (investimento) para a rubrica custeio.

Apesar de todos os esforços realizados, não foi possível quitar todas as despesas realizadas no ano de 2016, ficando ainda um passivo de R\$ 1.360.511,83 (levantamento em 12/12/2016) para o ano de 2017, com estimativa de que esse valor alcance em torno de R\$ 3 milhões até o final de 2016.

- Situação relativa ao capital (investimento) no ano de 2015

- Orçamento previsto para o ano: R\$ 35.021.810,00 (que foi contingenciado em 45%)
- Orçamento gasto no ano: R\$ 19.249.494,82
- Valores empenhados até 31/08/2015: R\$ 15.288.806,47
- Passivos existentes em 31/08/2015: R\$ 78.171.019,93 (R\$ 72.778.717,61 em obras e R\$ 5.392.302,32 em licitações de equipamentos que estavam em andamento)

- Em relação aos equipamentos, as licitações em andamento que dependiam do orçamento da instituição foram todas suspensas em razão da impossibilidade de contratação, visto não haver recurso disponível para efetuar os pagamentos. Essas licitações foram realizadas no ano de 2016.

- Em relação às obras, a situação em 31/08/2015 era a seguinte: existiam 30 obras contratadas, sendo 3 obras localizadas no Campus Janaúba, 4 obras no Campus do Mucuri, 4 no Campus Unaí e 19 obras no Campus JK.

- Os contratos das 30 obras totalizavam R\$ 151.572.169,01, dos quais já haviam sido executados e pagos R\$ 39.483.592,45 (26%). Havia mais uma reserva em empenho de R\$ 39.336.144,52 (26%) e faltavam mais R\$ 72.778.717,61 (48%) para a conclusão delas, que deveriam ser supridos com o orçamento da universidade.

Para maior detalhamento da situação das obras em 31/08/2015, são apresentadas abaixo as informações por campus:

- i. Campus Janaúba: 3 contratos totalizando R\$ 22.615.610,40, dos quais

- já haviam sido executados e pagos R\$ 8.957.930,71 (39,6%). Para além disso, havia mais uma reserva em empenho de R\$ 11.074.080,98 (49%) e faltavam mais R\$ 2.583.598,71 (11,4%) para a conclusão das obras.
- ii. Campus Unai: 4 contratos totalizando R\$ 31.154.561,47, dos quais já haviam sido executados e pagos R\$ 10.985.632,07 (35,3%). Havia mais uma reserva em empenho de R\$ 14.919.171,75 (47,9%) e faltavam mais R\$ 5.249.757,65 (16,9%) para a conclusão das obras.
- iii. Campus do Mucuri: 4 contratos totalizando R\$ 9.706.628,95, dos quais já haviam sido executados e pagos R\$ 1.160.022,65 (12,0%). Havia mais uma reserva em empenho de R\$ 2.624.073,14 (27,0%) e faltavam mais R\$ 5.922.533,16 (61,0%) para a conclusão das obras.
- iv. Campus JK: 19 contratos totalizando R\$ 88.095.368,19, dos quais já haviam sido executados e pagos R\$ 18.380.007,02 (20,9%). Havia mais uma reserva em empenho de R\$ 10.718.818,65 (12,2%) e faltavam mais R\$ 59.022.828,09 (67,0%) para a conclusão das obras.

A situação mais crítica era a do Campus JK, que apresentava o maior quantitativo de obras contratadas, necessitando, ainda, de investimento superior a R\$ 59.022.828,09 para concluí-las. Isso porque várias obras foram iniciadas com os valores correspondendo a apenas uma pequena parte do valor total da obra. Conseqüentemente, para concluí-las seria necessário reforço de empenho no futuro.

Como exemplos, destacamos alguns casos de obras que foram iniciadas com valores de empenho muito aquém dos valores contratuais firmados:

- a) Prédio da Odontologia: a construção foi contratada por

R\$ 15.500.000,00. Em 31/08/2015 a sua situação era a seguinte: 1,7% da obra já estava executada e pago o valor de R\$ 268.739,90; havia um saldo de empenho de R\$ 2.118.862,49 e faltavam R\$ 13.112.397,61 para a sua conclusão.

b) Moradia Estudantil Universitária (MEU): a construção foi contratada por R\$ 20.400.000,00. Em 31/08/2015, a sua situação era a seguinte: 3,9% da obra já estava executada e paga no valor de R\$ 794.762,86; havia um saldo de empenho de R\$ 838.753,61 e faltavam R\$ 18.766.483,53 de recursos para a sua conclusão.

Além dos exemplos mostrados acima, foram encontradas obras que estavam iniciando ou que seriam iniciadas naquele período. Para essas obras, de modo geral, também havia saldos de empenho insuficientes para as suas conclusões, de maneira que concorreriam com as obras já em andamento, diante da escassez de recursos disponíveis.

Nos casos de obras recém-iniciadas, estavam nessa situação as construções da Copese/TV, Citec, Atendimento Comunitário, Sistema de drenagem e pavimentação.

Em relação às obras a serem iniciadas (que estavam sem ordem de serviço), encontramos o Parque Tecnológico - Partec (galpão de Engenharia Mecânica) e prédio administrativo da Faculdade de Ciências Agrárias - FCA (adequações).

Mais informações estão dispostas no Anexo 3 - Situação das obras da UFVJM, no qual consta a situação orçamentário-financeira de cada obra. Nele são listadas todas as obras com contratos vigentes em 31/08/2015,

bem como a situação de cada obra em 12/12/2016.

No Anexo 2 são apresentadas todas as despesas de capital realizadas pela UFVJM no período de 2013 a 2016, com base no montante empenhado em cada objeto (obra ou equipamento) por ano.

- Situação relativa ao capital (investimento) no ano de 2016

- Orçamento previsto para o ano (atualizado): R\$ 33.025.326,00 (orçamento após remanejamento de R\$ 9.500.000,00 para custeio. O orçamento foi contingenciado em 29,18%)
- Orçamento gasto no ano: R\$ 23.389.279,87 (levantamento em 13/12/2016). Esse recurso foi investido em equipamentos e obras em andamento (iniciada antes de agosto de 2015) nos campi de Unaí, Janaúba, Diamantina e Mucuri.
- Passivos existentes em 13/12/2016: R\$ 58.588.838,29 (em obras).

2.1.4. Perdas orçamentárias e suas consequências

A análise da situação orçamentária e financeira da universidade permitiu observar que a UFVJM sofreu perdas importantes nos últimos anos, conforme apresentado a seguir:

- i. Identificamos que a universidade gastou entre os anos de 2008 e 2015 R\$ 398.102.000,00 de capital, para investimento em obras e em equipamentos. Ainda no mesmo período, foram recolhidos pelo Tesouro Nacional R\$ 90.601.477,11, que não haviam sido empenhados pela UFVJM e que, posteriormente, não foram repassados novamente para a universidade pelo MEC.

- ii. A UFVJM teve recursos orçamentários de capital (investimento) contingenciados em 2015 no montante de R\$ 15.772.315,18.
- iii. A UFVJM teve recursos orçamentários de capital (investimento) contingenciados em 2016 no montante de R\$ 9.636.046,13.
- iv. As pactuações firmadas para a implantação dos Campi Janaúba e Unaí e para os cursos de Medicina em Diamantina e do Mucuri não foram, tempestiva e integralmente, cumpridas. Não foram aportados R\$ 10.969.639,00 de capital e R\$ 27.071.992,00 de custeio, totalizando R\$ 38.041.631,00.

Sendo assim, a somatória dos valores recolhidos, dos valores perdidos com o contingenciamento e do não cumprimento tempestivo de pactuações resultou em um déficit para a UFVJM de R\$ 154.051.469,42.

2.2 Medidas adotadas

- Remanejamento de recursos do orçamento 2016 (de investimento para custeio), de forma a permitir o pagamento de bolsas estudantis, trabalhadores terceirizados, água, luz, telefone, dentre outros.
- Em decorrência da crise financeira e do conseqüente contingenciamento de orçamento (2015/2016), a UFVJM ficou impedida de realizar novos investimentos ou mesmo de dar sequência a várias edificações em andamento. Dessa forma, foram estabelecidos os seguintes critérios quanto às obras a serem concluídas, paralisadas ou iniciadas: montante necessário de recurso financeiro, porcentagem de obra construída, inexistência de edificações alternativas e importância para uso coletivo de toda comunidade acadêmica. A decisão tomada em relação a cada uma das obras será apresentada

posteriormente no item 3.1.2 deste documento (relativo à infraestrutura na UFVJM).

- No ano de 2016 foram concluídas 7 obras, 9 estão paralisadas, 3 encontram-se paralisadas e sem ordem de serviço (não iniciadas) e 12 estão em andamento (maiores detalhes serão apresentados no item 3.1.2 deste documento). Em relação às obras em andamento, temos o seguinte cenário orçamentário em 12/12/2016: permanecem 12 obras em andamento na UFVJM, sendo 2 obras localizadas no Campus Janaúba, 3 obras no Campus do Mucuri, 3 no Campus Unaí e 4 obras no Campus JK.

- Os contratos das 12 obras em andamento totalizam R\$ 87.926.670,60, dos quais já foram executados 63,0% e pagos R\$ 55.405.278,11. Além disso, havia nessa data uma reserva em empenho de R\$ 21.835.830,47 (24,8%) e faltavam mais R\$ 10.685.562,02 (12,2%) para a sua conclusão, que deverão ser atendidos com orçamentos futuros da universidade.

- As licitações para compra de equipamentos que, por falta de recursos financeiros, não foram realizadas em 2015, foram concluídas e empenhadas em 2016.

- Estão sendo implementadas ações junto ao MEC no sentido de negociar a devolução dos valores recolhidos, dos contingenciados, bem como o repasse dos valores pactuados e ainda não disponibilizados para a universidade.

- Estão sendo realizadas intensas ações de articulação com lideranças políticas da área de abrangência da UFVJM, com o objetivo de viabilizar recursos financeiros por meio de emendas parlamentares para a universidade e garantir apoio para esta instituição junto aos governos federal, estadual e municipais.

- Quanto à expansão para novos campi nos municípios de Capelinha, Araçuaí,

Almenara, Nanuque e Januária, foram feitos esclarecimentos pela Reitoria a todos os municípios onde havia a expectativa de implantação. Nessas ocasiões, buscou-se expor a atual situação da universidade, a inexistência de pactuações no MEC ou de condições na UFVJM para tal implantação. Foi discutida ainda a crise pela qual está passando o país, bem como sobre o posicionamento do MEC apontando a inviabilidade da expansão neste momento. A Reitoria reforçou que envidará todos os esforços necessários na luta pela criação dos campi previstos no PDI 2011-2016, sendo tomadas quatro medidas:

- 1) Gestão junto ao Conselho Universitário (Consu) para manutenção desses municípios no PDI 2017-2021. Em 23/9/2016 o Consu instituiu, por meio da Portaria 2438/2016, a Comissão PDI 2017-2021, responsável por apresentar proposta sobre o novo Plano de Desenvolvimento Institucional da UFVJM;
- 2) Gestão junto ao MEC para viabilizar a expansão da UFVJM para os municípios de Capelinha, Araçuaí, Almenara, Nanuque e Januária;
- 3) Planejamento administrativo e acadêmico da UFVJM, com foco no formato multicampi, que propicie novas expansões;
- 4) Articulação de lideranças políticas e de movimentos sociais em prol das expansões junto ao governo federal.

3. Infraestrutura

3.1 Problemas identificados

- Elevado número de obras em andamento e sem previsão orçamentária para sua finalização, algumas paralisadas, outras abandonadas, outras planejadas. As informações da situação de cada obra são apresentadas no Anexo 3. Verifica-se a necessidade de grande volume de recursos financeiros para consolidação do projeto UFVJM, em contraponto a um cenário de alto contingenciamento orçamentário.

- A UFVJM possui atualmente um grande número de prédios com graves patologias, embora seja uma universidade jovem e com construções recentes, o que transmite imediatamente a qualquer observador a imagem de depreciação e envelhecimento, característica de obras um pouco mais antigas.

- Muitas das patologias identificadas foram submetidas à apuração de responsabilidades através de Processos Administrativos Disciplinares - PAD ou por meio de Processos Administrativos de Responsabilidade - PAR, de maneira que, verificadas as irregularidades e os seus responsáveis, o Consu recebeu diversas solicitações de recurso contra a decisão tomada. Contudo, há que se observar que os processos administrativos instaurados constataram que, em muitas obras, as patologias, atrasos ou paralisações foram decorrentes de erros de diversas naturezas, envolvendo responsabilidade das empresas e da própria UFVJM, dentre as quais destacamos:

- i. Postes fora do alinhamento do calçamento e ruas – Processo 23086.002584/2012-01;

- ii. Construção da moradia estudantil em Diamantina sem análise da realidade do terreno – Relatório de Auditoria CGU nº 20145725;
- iii. Falhas na concepção e detalhamento do projeto do Núcleo de Geociências (Nugeo) - Relatório de Auditoria CGU nº 20145725;
- iv. Obras inacabadas consideradas concluídas, a exemplo do Centro de Pós-Graduação e Tecnologia em Química (CPPTEQ), Centro de Pesquisa Florestal (Cepef), Centro de Pesquisa em Ciências Agrárias (CPCA).

- Além desses problemas, há que se chamar a atenção para algumas situações, que também merecem destaque:

- i. Almoxarifado – dimensionamento do espaço físico inadequado e insuficiente para armazenamento de todo o estoque e em condições insalubres, sendo necessário distribuir produtos e equipamentos para outros locais da universidade, com características impróprias.
- ii. Obras viárias no Campus JK – ruas construídas sem drenagem, e com pavimentação feita de forma inadequada, prejudicando o tráfego e danificando veículos, principalmente de transporte coletivo e de carga. Destaca-se que a inadequação da drenagem e do tipo de areia utilizada na pavimentação têm gerado danos ambientais ao Parque Estadual do Biribiri, com a aplicação de multas à UFVJM (Inquérito Civil nº 1.22.011.000059/2014-60).
- iii. Diversos prédios com patologias – vazamentos generalizados nos telhados embutidos e/ou prédios com espaços úteis desprotegidos das chuvas, o que gera vários tipos de patologias primárias e secundárias, como trincamentos, rachaduras, quedas de reboco, umidades nas paredes e tetos, mofo e

deterioração das pinturas, etc., promovendo limitações de uso e condições de baixa salubridade.

- iv. No que tange à urbanização, verifica-se que, embora exista um plano diretor aprovado pelo Consu para cada campus e a despeito desse documento que estabelece as diretrizes para as construções, são observados erros recorrentes com consequências graves. Por exemplo, na implantação da infraestrutura dos Campi Janaúba e Unai observou-se uma inversão de ordem lógica, sendo iniciadas as construções dos prédios administrativos, das bibliotecas e dos prédios de salas de aulas sem nenhuma obra de urbanização (ruas, água, energia elétrica, esgoto, telefonia, pavimentação, internet). Com isso, existem sérios riscos das obras mencionadas ficarem prontas sem que exista infraestrutura de urbanização que permita a sua ocupação pelas comunidades acadêmicas.
- v. No que se refere às condições de vida e trabalho nos campi, encontramos uma universidade com sistema de iluminação pública subdimensionada para atividades noturnas, gerando insegurança para a comunidade. Além disso, encontramos o Restaurante Universitário no Campus do Mucuri e a Moradia Estudantil Universitária em Diamantina em construção, porém sem recursos financeiros suficientes para conclusão. Essas obras, essenciais para a qualidade de vida da comunidade universitária, também deverão ser construídas nos demais campi. Outro problema é a pavimentação das ruas e estacionamentos, que impõe grandes dificuldades e, em alguns casos, inviabiliza o direito à livre circulação de portadores de necessidades especiais, desrespeitando a legislação (Inquérito Civil do MPF nº 1.22.023.000383/2013-68).

- vi. As fazendas experimentais em Curvelo, Couto de Magalhães de Minas e Serro, distantes de Diamantina, respectivamente, 125 Km, 30 Km e 90 Km, foram encontradas em situação de subutilização. Destaca-se que as manutenções das fazendas implicam em elevado custeio e demanda de pessoal efetivo e terceirizado.

A fazenda do Serro encontra-se ocupada por um cidadão que reclama direitos, fator que impossibilita a utilização pela UFVJM. A fazenda em Couto de Magalhães de Minas encontra-se com obras inacabadas e a de Curvelo encontra-se com edificações com patologias.

Já em Unaí, encontramos uma fazenda experimental (que será utilizada para realização de atividades essenciais para a formação dos estudantes dos cursos de Ciências Agrárias) sem estrutura para utilização, sem cercamento adequado, o que propicia a invasão, colocando em risco a posse do imóvel pela UFVJM.

- vii. Demanda de expansão territorial foi identificada no Campus do Mucuri, o que poderia ser resolvido com a aquisição de um terreno adjacente que se encontra à venda. Porém, a UFVJM adquiriu uma área não adjacente ao atual campus, que não foi devidamente ocupada pela instituição, o que propiciou diversas ocupações irregulares por estranhos, colocando em risco a posse do imóvel pela UFVJM.
- viii. Quanto à implantação dos Campi Janaúba e Unaí, a despeito do que foi informado na 69ª sessão do Consu, realizada em 07/10/2011, as atividades tiveram início em Janaúba e Unaí em espaços cedidos, impróprios e insuficientes para os cursos de bacharelado que foram criados e que

deveriam estar aptos ao recebimento de 160 e 200 discentes, respectivamente, por semestre. Essa situação agrava-se com o início dos cursos decorrentes dos bacharelados, quando a expectativa é de que o número de estudantes dobre em cada campus.

Em Janaúba, o campus da UFVJM está funcionando no CAIC e dividindo o espaço com outras instituições (UAITEC, UAB, EJA). O prédio é pequeno e inadequado para as atividades acadêmicas previstas, além de não proporcionar conforto adequado aos usuários como, por exemplo, a climatização insuficiente para minimizar os efeitos do calor excessivo. Outra situação complicada é o fato de que os estudantes, professores e técnicos administrativos convivem com a insegurança e com atos de violência externa. O prédio está localizado ao lado de um presídio em uma região com alto índice de criminalidade.

Em Unaí, o prédio cedido pela Unimontes também não é adequado, contando com salas de aula sem laje, com número insuficiente de ventiladores para minimizar os efeitos do calor excessivo, sem lanchonete para atender estudantes e servidores que permanecem a maior parte do dia na instituição, em virtude da oferta dos cursos em período integral.

Tais condições comprometem gravemente a qualidade de vida, trabalho, ensino e aprendizagem, além de gerar danos à saúde de discentes e servidores.

- ix. Em situação comprometedora encontram-se os cursos de Medicina de Diamantina e, principalmente, do Campus do Mucuri, que foram implantados e iniciados antes que fossem construídas ou disponibilizadas estruturas

físicas adequadas para seu pleno funcionamento.

O Campus JK, em Diamantina, possui vários cursos da área de Saúde com laboratórios, biblioteca e infraestrutura capazes de absorver temporariamente a demanda da Medicina. Ao contrário, o Campus do Mucuri não possui cursos da Saúde que possam contribuir para a implantação do curso de Medicina.

A área disponível e as estruturas existentes no Campus do Mucuri foram projetadas para atender apenas os cursos noturnos da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas e Exatas (Facsae), a exemplo dos prédios do administrativo e biblioteca. Com o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais - Reuni, foram criados os cursos diurnos do Instituto de Ciência, Engenharia e Tecnologia (Icet), que otimizaram o uso de todos os prédios existentes, com demanda de ampliações. Assim, toda a infraestrutura do campus já se encontrava comprometida e o curso de Medicina não veio com a previsão de ampliação da infraestrutura de nenhum prédio existente.

Mesmo com essa situação, o curso de Medicina foi implantado, alocado em espaços improvisados nos prédios já existentes, agravando os problemas já vividos pelos demais cursos.

Incompatibilidade das instalações elétricas existentes e oferta de potência à demanda do sistema de climatização em implantação no Campus do Mucuri. A inadequação da demanda de energia tem gerado prejuízos para as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

- x. Em relação aos projetos financiados pela Financiadora de Estudos e

Projetos (Finep), encontramos obras inacabadas, consideradas concluídas, com termos de recebimento de obra, relativas aos convênios 01.09.0586.00/01-2008 CPPTeq; 01.09.0504.00/02-2008 CPCA; 01.10.0800.00/01-2009 Cepef. Apesar disso, a UFVJM solicitou recursos adicionais em 24/02/2015 para conclusão das obras referentes a esses convênios através da participação em Carta Convite MCTI/Finep 01/2014 (relativa a obras inacabadas). Por causa disso, a UFVJM recebeu uma notificação da Finep solicitando esclarecimentos em consequência da situação contraditória.

Foi necessário prestar esclarecimentos ao MPF, por meio do Procedimento Preparatório - PP nº 1.22.011.000099/2015-92, assim como responder à notificação da Finep para a UFVJM para prestação de esclarecimentos relativos aos convênios (Finep nº 012705 de 23/12/2015).

Encontramos problemas relativos à aquisição de equipamentos para laboratórios multiusuários com financiamento pela Finep (Edital MCTI/Finep/CT-Infra 01/2011) - Convênio 01.12.0443.00 Finep/UFVJM, que não haviam sido instalados. Em 2015, a Finep determinou que os equipamentos fossem instalados num prazo de 6 meses para que não ocorresse a devolução de recursos e demais consequências legais (Finep nº 002040 de 04/03/2015).

- Quanto ao Partec e ambientes de inovação, a UFVJM recebeu a doação de um terreno de 56 ha vizinho ao Aeroporto de Diamantina para a implantação da infraestrutura. Contudo, o Partec ainda não foi viabilizado porque a área está ocupada por terceiros e foi ajuizada uma ação requerendo a posse de parte do terreno doado.

3.2 Medidas adotadas

- Elaboração de um estudo detalhado sobre a situação das obras concluídas, paralisadas, em andamento, planejadas e a serem construídas (Anexo 3), de modo a definir medidas emergenciais e de curto, médio e longo prazo frente aos inúmeros problemas encontrados nas edificações, ao cenário econômico atual, ao passivo existente e ao contingenciamento orçamentário.

- Com base nesse diagnóstico a atual gestão estabeleceu critérios, conforme apresentado no item 2.2 deste documento, e tomou uma série de decisões relativas às obras da UFVJM:

- Conclusão das seguintes obras, mesmo com os contingenciamentos dos orçamentos 2015 e 2016:

- i. Biblioteca Central do Campus JK
- ii. Cercamento do Campus Janaúba
- iii. Muro de gabião no Campus JK
- iv. Adequação do bloco 2/comum das Engenharias no Campus JK
- v. Adequação da Farmácia-Escola no Campus JK
- vi. Adequação do pátio de compostagem no Campus JK
- vii. Adequação da Biblioteca no Campus do Mucuri

- Continuidade das seguintes obras, mesmo com os contingenciamentos dos orçamentos 2015 e 2016:

- i. Dois blocos de salas de aula no Campus JK
- ii. Prédio da Educação a Distância no Campus JK

- iii. Moradia Estudantil Universitária (blocos 1 e 2) em Diamantina³
- iv. Prédio da Farmácia, etapa 2, no Campus JK
- v. Sistema de climatização no Campus do Mucuri
- vi. Restaurante/Praça de Serviços no Campus do Mucuri
- vii. Ginásio poliesportivo no Campus do Mucuri
- viii. Bloco de salas de aula no Campus Janaúba
- ix. Biblioteca no Campus Janaúba
- x. Prédio administrativo do Campus Unaí
- xi. Bloco de salas de aula no Campus Unaí
- xii. Biblioteca no Campus Unaí

• Paralisação das seguintes obras, até que se obtenha recursos financeiros para sua retomada:

- i. Moradia Estudantil Universitária (blocos 3, 4, 5, 6 e 7) em Diamantina⁴
- ii. Bloco da Copese/TV no Campus JK
- iii. Rede de esgoto do restaurante no Campus JK (cancelada)
- iv. Prédio de Atendimento Comunitário no Campus JK
- v. Prédio do Citec no Campus JK
- vi. Sistema de drenagem e pavimentação no Campus JK
- vii. Prédio da Odontologia no Campus JK

^{3, 4} Obra da Moradia Estudantil consta no bojo das concluídas (blocos 1 e 2), bem como das obras paralisadas (blocos 3, 4, 5, 6 e 7).

- viii. Cercamento do Campus Unai
- ix. Partec – galpão da Engenharia Mecânica em Diamantina (sem ordem de serviço)
- x. Prédio administrativo da FCA (sem ordem de serviço)
- xi. Cobertura dos prédios de Sistemas de Informação, Engenharias e Ciências Humanas (sem ordem de serviço)

- Planejamento de obras a serem executadas a curto, médio ou longo prazo, de acordo com a disponibilidade orçamentária:

- i. Urbanização do Campus Janaúba
- ii. Urbanização do Campus Unai
- iii. Construção de estruturas de apoio no Campus Janaúba
- iv. Construção de estruturas de apoio no Campus Unai
- v. Construção do bloco de laboratório de Medicina no Campus do Mucuri
- vi. Retomada da obra relativa ao sistema de drenagem e pavimentação no Campus JK
- vii. Construção do restaurante universitário nos Campi JK, Janaúba e Unai
- viii. Finalização do complexo esportivo do Campus JK
- ix. Construção de espaços esportivos nos Campi Janaúba e Unai
- x. Correção de diversas patologias em prédios já ocupados (tais como telhados e iluminação externa inadequados, estruturas comprometidas, infiltrações graves, etc.)

- xi. Reformas e adequações de prédios já ocupados da FCA (tais como laboratórios e setores produtivos) e da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde (FCBS), tais como biotério central, prédio da Odontologia/Campus I, laboratórios de Anatomia Humana
- xii. Arborização e paisagismo dos Campi JK, Mucuri, Janaúba e Unaí
- xiii. Instalação de transformador no prédio do Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT) no Campus JK
- xiv. Reforma e adequação dos antigos blocos da Biblioteca, das Agrárias e Administrativo I para atendimento aos cursos de Engenharia de Alimentos e Engenharia Mecânica no Campus JK
- xv. Reforma e adequação dos antigos blocos da Farmácia para atendimento ao curso de Química no Campus JK
- xvi. Adequação do bloco de salas de aula para atendimento ao curso de Medicina no Campus JK
- xvii. Aquisição do terreno adjacente ao Campus do Mucuri
- xviii. Construção do galpão das Engenharias no Campus do Mucuri
- xix. Conclusão das obras Finep (CPPTEQ, CPCA, Cepef)
- xx. Retomada da obra do prédio Administrativo da FCA e construção do anexo da Agronomia

Outras medidas adotadas foram:

- Elaboração de um estudo para diagnóstico das obras com patologias e a consequente busca de soluções extrajudiciais junto às empresas contratadas; de acordo com o diagnóstico, o custo para resolver as patologias de obras que tiveram seu prazo de garantia vencido é da ordem de R\$ 5.000.000,00.
- Reestruturação, em andamento, da Diretoria de Infraestrutura, para melhoria do trabalho desenvolvido, reduzindo a ocorrência de problemas nas obras. Foi feita uma revisão do quadro funcional com nomeação de engenheiro eletricitista, lotação de assistente em administração no setor de Serviços Gerais e ampliação do número de trabalhadores terceirizados especializados para melhoria dos serviços de atendimento.
- Adoção de medidas emergenciais para cumprir decisões judiciais, tais como finalização dos blocos 1 e 2 da Moradia Estudantil Universitária, reforço estrutural no muro de gabião para contenção das águas pluviais do Campus JK e desvio do seu fluxo para a Estação de Tratamento de Esgoto, cumprimento de recomendação do Ministério Público de forma a possibilitar infraestrutura (mobiliário) e ocupação do prédio da Faculdade Interdisciplinar em Humanidades (FIH).
- Aquisição de um contêiner para ampliar o espaço físico do Almoxarifado, possibilitando a remoção dos materiais estocados no andar térreo do prédio Reitoria no Campus JK.
- Intensificação do serviço de manutenção do calçamento no Campus JK a fim de minimizar os danos causados nos veículos.
- Mobilização política regional e gestão junto ao MEC visando à liberação de

recursos para garantir as obras de urbanização e continuidade das obras em andamento dos Campi Unaí e Janaúba, bem como para as obras dos cursos de Medicina.

- Realização de um processo pelo Sistema de Registro de Preços (SRP) para ampliação dos pontos de iluminação no Campus JK, a fim de permitir maior segurança à comunidade.

- Planejamento para utilização efetiva da Fazenda Experimental do Moura, em Curvelo, envolvendo os professores que possuem setores instalados na fazenda, além de análise técnica para a criação de um novo curso de Agrárias em Curvelo, vinculado à FCA.

- Planejamento para utilização efetiva da Fazenda Rio Manso, em Couto de Magalhães de Minas, além da finalização das obras Finep.

- Gestão junto aos órgãos competentes para a liberação da decisão judicial referente à fazenda do Serro, para iniciar as suas atividades.

- Planejamento para utilização efetiva da fazenda de Unaí, especificamente a viabilização de pessoal para desenvolver as atividades previstas dos cursos de Agrárias.

- Negociação com os proprietários, com lideranças políticas e com empresários locais para aquisição da área adjacente ao Campus do Mucuri, em Teófilo Otoni. O processo está em fase de avaliação da propriedade, o que já foi feito pela Emater (considerando-se a área rural), e será executado pela Caixa Econômica Federal (considerando-se a área urbana).

- Gestão junto ao comando da Polícia Militar em Janaúba para intensificar o policiamento no entorno do campus provisório (CAIC) e adoção de medidas de

segurança preventiva e pessoal, como também previsão de ampliação da vigilância institucional no CAIC.

- Gestão junto à Superintendência Regional de Ensino Janaúba para utilização da Escola Estadual Prof. Dr. Oscar Maurício Porto como ampliação do campus provisório e viabilização da reforma e adequação dessa escola para realização de atividades acadêmicas dos cursos do Instituto de Engenharia, Ciência e Tecnologia (IECT);

- Aquisição de contêiner para ampliação dos espaços provisórios no Campus Unai;

- Disponibilização do bloco 4 e do terceiro andar do Pavilhão de Aulas 2 para o curso de Medicina do Campus JK;

- Disponibilização do prédio administrativo para o curso de Medicina do Campus do Mucuri;

- Viabilização de espaço no prédio do ICT e no Centro de Geociências (CeGeo) para atendimento de atividades do curso de Engenharia Geológica do Campus JK.

- Implementação de medidas para fornecimento de energia elétrica no Campus do Mucuri, o que permitirá seu pleno funcionamento, inclusive com a utilização dos aparelhos de ar-condicionado nos prédios.

- Diagnósticos dos convênios e das patologias das obras Finep (CPPTÉQ, CPCA, Cepef) realizados pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) e pela Pró-Reitoria de Administração (Proad)/Infraestrutura; fundamentação e resposta às solicitações de esclarecimentos da Finep – MPF (processos em tramitação); adequações de locais onde foram instalados os

equipamentos Finep (Edital MCTI/Finep/CT-Infra 01/2011); comprometimento institucional para conclusão das obras Finep (CPPTEQ, CPCA, Cepef);

- Aprovação de uma nova resolução das fundações de apoio para atendimento da legislação vigente, o que possibilitará um melhor acompanhamento e gerenciamento dos projetos Finep, dentre outros.

- Enquanto o Partec não tem sua situação solucionada, está sendo conduzido um processo de reestruturação do Citec, com redefinição de sua função e relação com a PRPPG, Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc) e Fundação Diamantinense de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (Fundaepe), reestruturação do seu organograma, redimensionamento da demanda de pessoal, revisão dos regimentos e exclusão da estrutura de núcleos. Dessa forma, o Consu autorizou a criação do Cegeo (antigo Nugeo) como órgão complementar do ICT, sendo toda a estrutura física e pessoal cedida a esse instituto. Com a paralisação das obras do prédio do Citec, onde seriam implantadas as Incubadoras de Empresas, o planejamento está sendo refeito de forma a alocá-las em outros espaços na UFVJM.

- A ação da justiça requerendo a posse de parte do terreno doado para o funcionamento do Partec finalizou a favor da UFVJM em agosto de 2015 e está sendo aguardado o documento oficial para reintegração de posse.

4. Gestão administrativa e acadêmica

4.1. Gestão administrativa

4.1.1. Problemas identificados

- Em relação aos processos, de um modo geral, encontramos a comunidade acadêmica de uma universidade multicampi com grandes dúvidas e questionamentos a respeito dos procedimentos/normas de distribuição de recursos e demais rotinas internas de trabalho e processos de diversos setores. Portanto, temos uma universidade em expansão que apresenta desconhecimento sistêmico dos processos e procedimentos a serem adotados para cada serviço prestado e/ou produto solicitado. Isso se deve ao fato de que a UFVJM mais se preocupou com sua expansão quantitativa e territorial que com a sua expansão qualitativa, com o estabelecimento de fluxos dos processos e procedimentos operacionais, dificultando a comunicação na universidade que se assumiu multicampi.

- Encontramos uma instituição que não se preocupou com a elaboração de métodos de aferição do desempenho da gestão (indicadores de gestão), conforme as exigências legais, o que gerou a interrogação e notificação por parte da CGU e, principal e constantemente, da Audin/UFVJM, sobre o fato de que a UFVJM, ao longo de seus 12 anos, ainda não tenha instituído “indicadores próprios para aferir o desempenho da gestão”, assim como a recomendação expressa para que a universidade tome medidas urgentes para suprir essa deficiência (Relatório de Auditoria Anual de Contas expedido pela CGU sob número 201601500 e Relatório Audin nº 06/2016 de 12/07/2016).

- Destaca-se também o elevado o número de aditivos em contratos com diversas empresas, principalmente relativos a obras, sobre o que a Procuradoria Geral Federal - PGF manifestou-se em seus pareceres, apontando a ocorrência de possíveis prejuízos ao erário devido à elaboração inadequada de projetos. Também a CGU manifestou-se sobre as alterações contratuais através do Relatório de Auditoria CGU nº 20145725. Atualmente os contratos de 12 (doze) obras encontram-se sob auditoria do TCU – Tribunal de Contas da União, conforme os seguintes processos de licitação: LT 36/2013 (contrato 03/2014), LT 02/2014 (contrato 52/2014), LT 11/2014 (contrato 53/2014), LT 16/2014 (contrato 10/2015), LT 20/2014 (contrato 13/2015), LT 29/2011 (contrato 07/2012), LT 05/2014 (contrato 05/2015), LT 06/2013 (contrato 28/2013), LT 18/2013 (contrato 36/2013), LT 19/2013 (contrato 38/2013), LT 27/2013 (contrato 39/2013), LT 17/2013 (contrato 41/2013).

- Em razão da inexistência de regulamentação institucional referente à comercialização de excedentes de produção gerados em decorrência das atividades de ensino, pesquisa e extensão, a UFVJM recebeu recomendações pelos órgãos de controle, para a regularização dessa situação. Identificamos, ainda, deficiências no controle e planejamento dessas atividades.

- A Coordenadoria de Processos Administrativos estava em funcionamento na UFVJM, embora não tenhamos encontrado documento que justificasse e fundamentasse a sua criação, ou definição de suas atribuições. A coordenadoria atinha-se a orientar as comissões processantes, o que, segundo o MPF e a CGU, é competência da PGF na UFVJM.

- Não havia sido constituída a Comissão Permanente de Processos Administrativos, responsável por conduzir apurações em processos, o que foi

alvo de severas críticas pela CGU. A designação da Comissão Permanente de PAD evitaria a morosidade na condução dos processos, os riscos de anulação dos processos por vícios e, acima de tudo, o desperdício de dinheiro público com processos anulados (Relatório de Auditoria Anual CGU nº 201601500).

- Encontrava-se desatualizado o Mecanismo de Controle e Acompanhamento Eletrônico dos Processos em Andamento nos Órgãos Públicos Federais - CGU-PAD, ocasionando a notificação da UFVJM por parte da CGU para promover as atualizações necessárias; o item mencionado tornou-se objeto de auditoria anual da CGU em 2016.

- Detectamos uma situação grave em relação à frota da UFVJM, visto que a grande maioria dos veículos encontra-se com quilometragem acima de 200.000 Km e vários deles em estado de conservação comprometido. Como consequência imediata dessa situação, apontamos os riscos de acidentes com consequências danosas. Associado a isso, temos o volume de despesas relacionadas com manutenção de veículos que superam o montante de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) por ano, bem como processos demorados de manutenção dos carros em função dos trâmites para reposição de peças e equipamentos.

- Sistema de captação, armazenamento e descarte de resíduos sólidos, químicos e biológicos oriundos das atividades laboratoriais: não foi encontrado tal sistema, o que desrespeita a legislação e coloca em risco a comunidade acadêmica e o meio ambiente (Ofício Supram JEQ nº 516/2013 de 27/03/2013).

- O Plano de Gerenciamento de Resíduos dos Serviços de Saúde –

PGRSS/UFVJM encontra-se desatualizado em razão dos novos cursos e seus laboratórios instalados no Campus JK ainda não estarem totalmente concluídos como, por exemplo, do Curso de Medicina.

- Inexistência de procedimentos padronizados para realização de requisições de compra e de processos licitatórios.

- Morosidade na realização de cotações para processos licitatórios, o que gerava atrasos no fluxo de trabalho do setor.

- Falta de controle e perda de materiais do Setor de Patrimônio em virtude da falta de um procedimento sistematizado de conferência de entrada e saída de itens no setor.

- Grave irregularidade acerca da relação da UFVJM com a Rádio Universitária, identificada em trabalhos de auditoria da CGU na UFVJM em 2016 (Relatório de Auditoria Anual de Contas expedido sob número 201601500), visto que não existia documento jurídico – Termo de Cooperação - que regulamentasse a cooperação entre a UFVJM e a Fundaepe para o funcionamento da Rádio, o qual justificasse o fato de a UFVJM ter cedido espaço físico, equipamentos e servidores, desde o início de suas operações, para o seu funcionamento, assim como também não havia possibilidade de repasse de materiais e de recursos financeiros da UFVJM para a Fundaepe. A falta da autossustentabilidade financeira da rádio, por meio da fundação, somada à impossibilidade de repasse de recursos pela universidade, gerou constantes avisos prévios para os funcionários contratados pela Fundaepe para atuarem na rádio, bem como o risco de paralisação das suas atividades e a conseqüente perda da concessão.

4.1.2. Medidas adotadas

- Todas as pró-reitorias e diretorias administrativas da UFVJM estão realizando trabalho de revisão, adequação e atualização de seus procedimentos, com a criação de fluxogramas de processos para se definir os Procedimentos Operacionais Padrão. Isso vai estabelecer um padrão nos procedimentos executados, promover amplo conhecimento deles por todos os servidores do setor e usuários, além de gerar maior agilidade no desempenho das funções e execução dos procedimentos. Esses documentos serão ainda utilizados para a realização de treinamentos periódicos das equipes atuantes nos quatro campi da UFVJM.

- Todas as pró-reitorias estão revendo e/ou implantando indicadores de gestão (inicialmente indicadores de resultados), bem como levantando a série histórica dos últimos cinco anos. Esses dados servirão para monitoramento do trabalho, para a tomada de decisões e planejamento de metas. As pró-reitorias definiram os indicadores a serem implantados a curto, médio e longo prazo, de modo que no Relatório de Gestão de 2016 já serão apresentados os primeiros indicadores calculados.

- Para solucionar a questão do alto número de termos aditivos aos contratos relativos a obras, trabalhou-se no sentido de reestruturar a Diretoria de Infraestrutura com a ampliação de mão-de-obra (servidores e trabalhadores terceirizados).

- Realização de leilões para comercialização dos excedentes de produção, bem

como produtos gerados em ações de ensino, pesquisa e extensão, além da realização de estudo para implantação de procedimento para comercialização direta na UFVJM.

- Foi acordada com a CGU a instalação da Comissão Permanente de PAD após a realização do próximo concurso público para servidores técnico-administrativos na UFVJM.

- Planejamento e solicitação de autorização para renovação da frota de veículos (Portaria MP nº 67, de 1º/03/2016), o que poderá ser feito por meio de recursos da universidade; gestão junto ao MEC para suplementação do orçamento; gestão em busca de emendas parlamentares e recebimento de doações de veículos.

- Foi firmado convênio com a Associação de Catadores de Produtos Recicláveis de Diamantina para realização de coleta de papel e papelão nos Campi I e JK. Em relação aos resíduos químicos e biológicos, está sendo realizado levantamento quantitativo e qualitativo dos resíduos produzidos por laboratório nos Campi I e JK. Na sequência será feita licitação para contratação de empresa especializada para realização de ações de coleta, transporte e descarte desses materiais.

- Será criada uma comissão de trabalho para atualizar o Plano de Gerenciamento de Resíduos dos Serviços de Saúde - PGRSS e designação de um servidor que possa emitir a Anotação de Responsabilidade Técnica - ART, conforme legislações vigentes.

- Cumprimento das determinações legais e recomendações da Controladoria Geral da União e Tribunal de Contas da União no que tange aos procedimentos

para a abertura de licitações com os processos devidamente instruídos.

- Aquisição de um sistema de cotação eletrônica de itens que garante a aquisição máxima dos itens solicitados, que proporcionou a redução do tempo de elaboração de um SRP de seis meses para uma semana.
- Reestruturação dos procedimentos do Almoxarifado, que permitiram melhor controle na conferência e saída de materiais, minimizando as perdas.
- Regularização da situação da Rádio Universitária da UFVJM. Em novembro de 2016 foi celebrado Termo de Colaboração Técnica e Financeira n.º 01/2016 entre a UFVJM e a Fundaepe, sendo todas as informações inseridas na Plataforma Siconv, do governo federal. Dessa forma, tornou-se possível o repasse de recursos financeiros da UFVJM à Fundaepe, de forma legal, para manutenção da Rádio Universitária.

4.2. Recursos humanos

4.2.1. Problemas identificados

- Constatamos que o planejamento de distribuição de servidores técnico-administrativos não atendeu setores estratégicos para garantir o pleno funcionamento de uma instituição multicampi e em franca expansão, tendo sido identificados setores com alta demanda de trabalho, grandes responsabilidades assumidas e um número insuficiente de trabalhadores. Destacamos alguns exemplos:

- i. Setor de Licitações – falta de capacidade operacional para realizar a demanda total de pregões e licitações, resultando em devolução de parte dos recursos e prejudicando de forma significativa o

atendimento das demandas urgentes da instituição.

- ii. Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep) – falta de capacidade operacional para fiscalização e controle de diversas naturezas exigidas por leis (Relatório de Auditoria Interna nº 04/2015 Audin/UFVJM e Relatório de Auditoria Anual de Contas expedido pela CGU sob número 201601500) e para realização de concursos públicos.
- iii. Infraestrutura – falta de capacidade operacional para elaboração de projetos de edificações tecnicamente adequados e para fiscalização adequada e tempestiva das obras, ocasionando excesso de termos aditivos em contratos, demora na conclusão de obras, patologias graves nas obras concluídas e obras interrompidas.
- iv. Almoxarifado e Patrimônio – falta de capacidade operacional para: realizar inventário anual dos bens imóveis, acompanhar e fiscalizar processos diversos, adotar medidas de retirada de itens obsoletos e danificados dos almoxarifados, armazenar adequadamente equipamentos e produtos (inclusive produtos químicos e outros nocivos à saúde do servidor e ao meio ambiente), conforme Relatórios de Auditoria Interna nº 08 e 09/2016 Audin/UFVJM.
- v. PRPPG - elevada carga de trabalho manual dos servidores para elaboração e conferência de documentos; inexistência de secretaria para os programas de Pós-Graduação e a consequente sobrecarga de trabalho para as coordenações dos programas.

vi. Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) - capacidade operacional para expedição de documentos insuficiente, principalmente de diplomas, ocasionando o descumprimento às normas da UFVJM. Apenas para ilustrar, há acúmulo de dois anos no Serviço de Registro e Expedição de Diplomas, em descumprimento ao artigo 96 da Resolução Consepe 05/2011, o que, conseqüentemente, penaliza-o egresso.

- Constatou-se que, em diversos setores, havia reduzido número de servidores e elevada carga de trabalho manual, a exemplo da Proexc, Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (Proace), Biblioteca, dentre outros.

- Contatou-se também acúmulo de tarefas por servidores ao exercer atividades corriqueiras de seu setor associadas às atividades de pregoeiros e de comissões de processos administrativos.

- Acerca do concurso para provimento da carreira de técnico administrativo, encontramos em agosto de 2015 um processo em andamento na Progep com a possível contratação de uma instituição impedida legalmente de realizá-lo. Associado a isso, o contingenciamento orçamentário e financeiro bem como o endividamento da universidade não permitiram a realização do certame naquela ocasião.

4.2.2. Medidas adotadas

- Levantamento das informações relativas às vagas disponíveis para UFVJM por meio de pesquisa em documentos impressos, nos Sistemas de Gestão

Integrada de Gestão Acadêmica - Siga e Integrado de Administração de Recursos Humanos - Siape, em pastas de arquivo do Banco de Professor Equivalente e Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos – QRSTA.

- Realização de um trabalho no sentido de conhecer efetivamente as vagas disponíveis nas Portarias n.º 1.181, de 19 de setembro de 2012; n.º 103, de 19 de fevereiro de 2013; n.º 437, de 22 de maio de 2013; n.º 1.178, de 5 de dezembro de 2013 e n.º 321, de 9 de abril de 2014. Através da conclusão desse levantamento será possível verificar o quantitativo disponível de vagas para provimento e destinação das vagas em consonância com as pactuações com o MEC.

- Estudo e dimensionamento de trabalho, com a finalidade de estabelecer critérios para a alocação das vagas existentes para o próximo concurso público para técnicos administrativos.

- Reestruturação de alguns setores, com o remanejamento de servidores, considerando o perfil e carga de trabalho, com a descentralização de atividades referentes aos campi fora de sede, com a nomeação de novos servidores efetivos e com a ampliação do número de trabalhadores terceirizados.

- Desenvolvimento ou adequação de sistemas computacionais de gestão para alguns setores, reduzindo a carga de trabalho manual dos servidores.

- Viabilização do concurso público para servidores técnico-administrativos, que estava previsto para 2015. O edital será publicado em dezembro de 2016 e as provas serão realizadas no início de 2017.

4.3. Ensino

4.3.1. Problemas identificados

- Foi identificado um Setor de Registro e Expedição de Diplomas na Prograd com grande volume de trabalho acumulado.
- Identificou-se um atraso na liberação de vagas pactuadas junto ao MEC, de modo que os novos docentes necessários para início dos cursos decorrentes dos bacharelados nos Campi Janaúba e Unaí ainda não foram contratados.
- Verificou-se que o Instrumento de Avaliação do Ensino (IAE) carece de revisão e melhor utilização como ferramenta de gestão, uma vez que é aplicado sistematicamente a docentes e discentes na UFVJM, porém sem desdobramentos posteriores.
- Em relação aos índices de retenção, observou-se que a UFVJM encontra-se com um sério problema, ocasionando o atraso no tempo de conclusão dos cursos, a superlotação de turmas com discentes regulares e retidos, ou ainda a oferta de vagas em unidades curriculares, de modo recorrente, em número inferior ao estabelecido na Resolução 05/Consepe/2011. Dessa forma, encontramos um número elevado de discentes regulares (sem reprovação) que não conseguem matricular-se em determinadas disciplinas frente aos números da retenção.
- Observou-se também um alto índice de evasão em diversos cursos da UFVJM, o que tem ocasionado que alguns cursos encontram-se com baixo número de discentes matriculados e que alguns docentes ministram aulas com número baixíssimo de discentes na turma. Além da preocupação pedagógica

com a retenção e evasão discente e com o cumprimento da missão da UFVJM, destacam-se os efeitos econômico-financeiros desses índices, principalmente no que se refere à redução dos recursos recebidos pela universidade em função da matriz orçamentária, além dos prejuízos à imagem da universidade frente à comunidade.

- Constatou-se a existência de currículos com diferenças substanciais para cursos idênticos ofertados em campi diferentes, proporcionando prejuízos para a mobilidade discente, acarretando atraso na integralização quando existe necessidade de mudança de campus.

- Observou-se ainda um grande número de cursos com projetos pedagógicos que já deveriam ter sido revistos e atualizados, além de 2544 planos de ensino não cadastrados ou não aprovados pelos coordenadores no Siga (de 2008 a 2016).

- Foi observado, ainda, que a Coordenação de Processos Seletivos (Copese) possui número insuficiente de servidores e não tem estrutura física adequada.

- Foi constatado que a universidade firmou compromisso pela redução dos índices de retenção e evasão na pactuação do Reuni.

4.3.2. Medidas adotadas

- Reestruturação do Setor de Registro e Expedição de Diplomas: revisão e adequação dos procedimentos, aquisição de impressora adequada, destinação de servidores de outro setor para atender à demanda reprimida.

- Gestão permanente junto ao MEC para liberação de vagas docentes e recursos financeiros para manter as pactuações realizadas com a UFVJM, bem

como busca de alternativas para solucionar situações emergenciais, principalmente para os novos campi e cursos em implementação, que demandam decisões emergenciais. Uma alternativa que merece destaque é a gestão que está sendo realizada junto aos cursos consolidados da UFVJM e de outras instituições de ensino superior para oferta de disciplinas nos Campi Janaúba e Unaí a partir do 1º semestre letivo de 2017, de forma a manter sua regularidade.

- Revisão do Instrumento de Avaliação de Ensino para permitir que essa ferramenta seja utilizada de forma efetiva na gestão acadêmica, tanto pela Divisão de Apoio Pedagógico (DAP/Prograd) quanto pelos colegiados de cursos.

- Criação e implantação do Programa de Enfrentamento à Retenção e Evasão, englobando ações como: implementação da tutoria, reformulação de monitoria e do Programa de Apoio ao Ensino (Proae), estimulação da oferta de novas turmas e vagas nas unidades curriculares de alta retenção, cadastramento automático do número de vagas de acordo com o estabelecido na Resolução 05/2011 do Consepe e análise dos resultados do IAE para maior compreensão e intervenção sobre os índices de retenção e evasão.

- Realização de trabalho buscando a reestruturação/adequação dos projetos pedagógicos de todos os cursos da UFVJM, como: alinhamento e aproximação das estruturas curriculares para cursos idênticos ofertados em campi diferentes; revisão da estruturação curricular dos cursos de licenciatura, buscando o atendimento à Resolução 02/2015 do Conselho Nacional de Educação, e revisão dos projetos pedagógicos dos cursos para atualização e curricularização da extensão.

- Realização de trabalho com os coordenadores de curso e docentes no sentido de inserir os planos de ensino faltantes ou de aprovar aqueles pendentes no Siga.

- Elaboração de um plano de reestruturação da Copese, envolvendo estudo de viabilidade para adaptação de um espaço em sala cega para uso exclusivo da Copese, solicitação de servidores para o setor de reprografia, de processamento de dados e secretaria e criação de resolução para regulamentar seleção de trabalhadores para atuar nos processos seletivos.

4.4. Extensão

4.4.1. Problemas identificados

- Encontramos o Centro de Idiomas em uma grave situação financeira. De acordo com o termo de convênio celebrado entre a UFVJM e a Fundaepe, o Centro de Idiomas deveria ser financeiramente autossustentável. A queda na arrecadação das mensalidades dos discentes (devido à evasão e à abertura de turmas com número reduzido) gerou atraso no pagamento de salários dos docentes, o que culminou no encerramento das atividades do Centro de Idiomas.

- Também é necessário registrar a falta de um sistema de gestão de registro e acompanhamento das ações de extensão, de modo que os processos são feitos manualmente, dispensando enorme tempo e esforço da equipe de servidores administrativos do setor. Tal prática foi objeto de questionamentos e recomendações por parte da CGU (Relatório nº 201601500).

4.4.2. Medidas adotadas

- Reestruturação do ensino de segunda língua na UFVJM, adotando-se as seguintes medidas:

- i. Repasse de recursos financeiros à Fundaepe com base em convênio celebrado anteriormente, nº 01/2014, finalizado em 31/01/2016, que permitiu que a fundação regularizasse a situação financeira do Centro de Idiomas, negociando os passivos salariais e trabalhistas com os professores.
- ii. Planejamento de um novo convênio a ser celebrado entre a universidade e a Fundaepe, transformando o Centro de Idiomas em Centro de Línguas e Culturas (Celic), com a coordenação da Diretoria de Relações Internacionais (DRI) e participação direta da Faculdade Interdisciplinar em Humanidades/cursos de Letras.
- iii. Disponibilização de espaço no Pavilhão de Aulas 2 no Campus JK para funcionamento do Celic.
- iv. Desenvolvimento do módulo Siga-Extensão.

4.5. Pesquisa e Pós-Graduação

4.5.1. Problemas identificados

- Contingenciamento de Recursos Institucionais UFVJM, de custeio (99,5%) e capital (100%), no ano de 2015.
- Contingenciamento de recursos do Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP/CAPES), da ordem de 75% em 2015 e 54% em 2016.

- Dúvidas da comunidade quanto aos procedimentos/normas de distribuição de recursos e demais rotinas internas.
- Desconhecimento sistêmico dos processos e procedimentos pelos servidores da PRPPG.
- Morosidade na expedição de documentos (histórico escolar, declarações, diplomas etc.).
- Falta de procedimentos para agendamento de defesas no Siga.
- Elevada carga de trabalho manual dos servidores da PRPPG para elaboração e conferência de documentos.
- Falta de assistentes administrativos para secretariar os programas de pós-graduação.
- Sobrecarga de trabalho para as coordenações dos programas de pós-graduação.

4.5.2. Medidas adotadas

- Manutenção do pagamento de 100% dos Recursos Institucionais UFVJM destinados a bolsas, conforme previsto no orçamento do ano de 2015, apesar de toda dificuldade financeira.
- Recomposição parcial dos recursos institucionais para pesquisa e pós-graduação em 2016 (60% capital, 43% de custeio e 95% bolsas - em relação ao ano de 2015).
- Previsão de manutenção dos recursos institucionais para pesquisa e pós-graduação em 2017 aos equivalentes a 2016.

- Convite à comunidade para esclarecimentos acerca da gestão participativa da PRPPG.
- Reuniões periódicas com servidores da PRPPG visando à compreensão sistêmica das atividades e decisão compartilhada de distribuição de atividades e ações administrativas internas.
- Elaboração de critérios de forma colegiada, pelo Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação (CPPG) para distribuição de recursos financeiros UFVJM (bolsa, capital e custeio).
- Isonomia de distribuição de recursos institucionais de capital e custeio entre todos os programas e disponibilização na homepage da PRPPG dos valores destinados aos programas.
- Reformulação da homepage da PRPPG.
- Inserção periódica na homepage dos recursos destinados a cada curso para bolsas e outras informações.
- Desenvolvimento de rotinas no Siga para emissão de documentos e agendamento de defesas.
- Gestão junto à Reitoria na busca de novas vagas de assistente de administração ou mudança de lotação de servidores para atender às coordenações dos programas.

4.6. Atenção ao Servidor e ao Estudante

4.6.1. Problemas identificados

- Acerca da atenção ao servidor público federal, é obrigação da instituição

conceder a ele a oportunidade de realização de exames médicos periódicos. Contudo, de 2010 a 2015 os recursos financeiros disponibilizados pelo governo federal à UFVJM com tal finalidade (totalizando R\$ 654.411,00) foram devolvidos, de maneira que os servidores nunca passaram por tais exames.

- Sobre a assistência aos estudantes:
 - i. A construção da Moradia Estudantil Universitária foi iniciada, apesar dos inúmeros problemas com projetos e com empresas que não possuíam condições efetivas de executar as obras – e ainda assim foram contratadas - (Relatório de Auditoria da CGU nº 201405725). Foram projetados cinco prédios de quartos e banheiros, um prédio de lavanderia e restaurante e outro prédio de biblioteca e salões de jogos. Em agosto de 2015 dois blocos de alojamento estavam mais adiantados, entretanto sem recursos financeiros suficientes para finalização dos prédios de apoio, além de ser constatada a inviabilidade da ocupação da moradia sem os espaços para alimentação e lavanderia. É importante ressaltar que não existe previsão de aumento orçamentário para o custeio da moradia (energia elétrica, água e pessoal terceirizado e demais despesas de manutenção).
 - ii. No que se refere à obra em andamento do Restaurante Universitário e Praça de Serviços no Campus do Mucuri, faltaram recursos para a sua conclusão, devido ao contingenciamento do orçamento. Além disso, não encontramos capacidade financeira para a construção de novas edificações, a exemplo da Moradia Estudantil em Teófilo Otoni e Restaurante Universitário em Diamantina.

- iii. Não havia na UFVJM até agosto de 2015 nenhuma resolução dos conselhos superiores regulamentando a utilização dos recursos disponibilizados pelo Plano Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes), existindo apenas uma resolução da bolsa estudantil, criada internamente na Proace, que regulamentava o uso desses recursos e apoiava a contrapartida dos estudantes através da realização de atividades administrativas, contrariando orientações do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis – Fonaprace. A falta de regulamentação, bem como a realização do trabalho de forma manual, foi objeto de auditoria pela CGU - Relatório nº 201601500.

4.6.2. Medidas adotadas

- Contratação de empresa especializada para realizar os exames médicos periódicos dos servidores nos campi da UFVJM, utilizando recursos que anteriormente eram devolvidos.
- Implementação de medidas para ocupação da Moradia Estudantil Universitária (MEU) em Diamantina, frente ao cenário de contingenciamento orçamentário e às exigências do Ministério Público. Foram feitas adaptações nos projetos arquitetônico e estrutural dos blocos 1 e 2, transformando alguns quartos em cozinhas e instalando áreas de serviço, tornando o ambiente mais funcional. Com essas modificações foi possível finalizar os dois blocos com os recursos financeiros existentes. Também foi elaborado o Regimento Interno da MEU para regulamentar a sua ocupação.

- Construção da Política de Assistência Estudantil, destacando-se a reestruturação e regulamentação dos diversos benefícios existentes (Auxílio-Manutenção, Auxílio-Creche, Material Pedagógico e Programa de Assistência Estudantil), a implementação de novos benefícios (Auxílio-Emergencial e Bolsa Integração), bem como a informatização do sistema de gerenciamento do processo de concessão, acompanhamento e pagamento de bolsas e auxílios através da construção/desenvolvimento do módulo Siga-Proace. A transformação da Bolsa Atividade em Bolsa Integração atende ao preconizado pelo Fonaprace, estimulando o envolvimento dos discentes bolsistas em atividades de ensino, pesquisa e extensão.

4.7. Recursos de Tecnologia da Informação

4.7.1. Problemas identificados

- A UFVJM não dispunha de um Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI, o qual se constitui como documento obrigatório para aquisição de itens de Tecnologia da Informação - TI (equipamentos, softwares e serviços), conforme Instrução Normativa 04/2014 da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação - SLTI. Como consequência disso, a UFVJM ficou impossibilitada de adquirir itens de TI desde os meados de 2015, exceto aqueles cuja ausência acarretaria na paralisação de serviços essenciais.

- Encontramos a universidade com analistas/desenvolvedores de TI lotados em vários setores, desenvolvendo atividades de forma isolada e sem que os produtos e soluções geradas para um setor fossem aproveitados em demandas semelhantes de outros.

- Foi identificado problema de superaquecimento do computador servidor em virtude da não climatização adequada do ambiente.
- Também constatamos a inexistência de rede lógica/cabeamento estruturado em vários prédios/unidades do Campus JK e em alguns do Campus do Mucuri.
- Verificamos que o supercomputador adquirido em 2012 por R\$ 1,6 milhão (Pregão 89/2011) continua sem utilização. A universidade não construiu e/ou adaptou uma estrutura física adequada para instalar o equipamento, a qual requer investimento de grande monta.
- No que tange aos recursos atuais de Tecnologia da Informação é patente que a ausência de ferramentas adequadas, específicas e atualizadas para atender a uma universidade multicampi provocam ineficiência na gestão patrimonial para realizar levantamento e cadastramento de bens, sobrecarga de trabalho de servidores que precisam realizar atividades que um software realiza de modo rápido e eficiente, morosidade na tramitação de processos, dificuldades em gerar relatórios de acervo bibliográfico específico de um curso ou área de conhecimento, prejuízos na avaliação de cursos pela falta de relatórios técnicos, dentre outros.
- Foi identificada na universidade uma alta demanda de desenvolvimento de softwares e aplicações computacionais por diversos setores, como Proace, Proexc, Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento (Proplan), PRPPG, além de atualizações de sistemas.

4.7.2. Medidas adotadas

- Reestruturação da Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI), com a integração entre as equipes de desenvolvimento e infraestrutura da DTI; recomposição do Comitê de Informática; criação do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (Biênio 2016-2017), e adequação da sala do computador servidor, com a disponibilização de aparelhos de ar-condicionado.
- Realização de diagnóstico da estrutura de rede lógica existente e necessária nos prédios da UFVJM e estimativa de investimento para a sua implantação, manutenção e adequação.
- Análise de possibilidades para resolver o problema da inoperância do supercomputador adquirido pela UFVJM em 2012. Constatou-se a necessidade de grande investimento para sua instalação, em função da demanda de nobreak (40kVa), *switch* (ligação do *mainframe* e o *storage*), climatização e adequação da capacidade energética. As soluções em análise envolvem adequação de espaço onde o supercomputador ficará instalado ou aquisição de um contêiner com as especificações necessárias – ambas as soluções apresentam custo estimado de R\$ 4.000.000,00, o que supera muito o valor do supercomputador. No caso de se optar pela sua instalação, será necessário redefinir sua utilização já que o equipamento não atende às demandas para as quais foi adquirido. Caso se constate a inviabilidade da sua instalação, outras alternativas serão leiloar ou doar o aparelho a outra instituição, antes que ele torne-se mais obsoleto.
- Estudo da viabilidade de implementação de solução *All in One* para os campi, englobando um contêiner data center com nobreaks, geradores, sistemas de

prevenção e combate a incêndios, refrigeração, monitoramento em tempo real e circuito fechado de televisão (videomonitoramento).

- Definição de prioridades com relação ao desenvolvimento de softwares e aplicações computacionais, destacando-se: Sistema de Gerenciamento do Processo de Concessão, Acompanhamento e Pagamento de Bolsas e Auxílios; Sistema de Gestão de Extensão; e Sistema de Gerenciamento e Pagamento de Bolsas; aquisição do software *Pergamum* para atender às demandas do Sistema de Bibliotecas, além do desenvolvimento de um novo portal para a UFVJM, o que facilitará a busca de informações institucionais e acadêmicas.

5. Anexos

Anexo 1 - Pactuações firmadas com o MEC a partir de 2012

Composto pelos arquivos:

- Pactuações UFVJM Janaúba, Unai, Medicina, Eng. Geológica (12 folhas)
- Pactuações Capital Planejadas (1 folha)
- Pactuações Custeio Planejadas (1 folha)
- Pactuações Executadas (2 folhas)

Anexo 2 - Despesas de capital (investimento em obras e em equipamentos) realizadas pela UFVJM no período de 2013 a 2016

Composto pelo arquivo:

- Relatório de Empenhos Emitidos 2013-2016 (2 folhas)

Anexo 3 - Situação das obras da UFVJM

Composto pelos arquivos:

- Gráficos de Obras (12 folhas)
- Relatório de Obras (4 folhas)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
Diretoria de Desenvolvimento da Rede de IFES

ATA DE REUNIÃO

Assunto: Pactuação do Câmpus de Janaúba, da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM.

Aos 17 dias do mês de abril de 2012, às 18:30h, reuniram-se na Secretaria de Educação Superior, especificamente na Diretoria de Desenvolvimento da Rede de IFES - DIFES/SIESu/MEC, a Diretora da referida - Prof^a Adriana Rigon Weska, Coordenadora-Geral de Recursos Humanos – Dulce Maria Tristão, Coordenador-Geral de Expansão e Gestão – Antônio Simões Silva, cujo tema abordado foi a pactuação do **Câmpus de Janaúba - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri**, e representando a Universidade estiveram o Reitor Pedro Ângelo Almeida Abreu.

A pactuação do Câmpus ficou acordada, inicialmente, que os cursos a serem ofertados nessa unidade serão: Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia (400), com Terminalidades em Engenharia Física (100), Engenharia de Minas (100), Engenharia Metalúrgica (100) e Engenharia de Materiais (100), o qual ofertará 800 (oitocentas) vagas anuais, totalizando quando de sua plena implantação 2000 (duas mil) matrículas.

Desta forma, depois de discutidas as necessidades e o quantitativo dos cargos pactuados que atenderão à demanda, estabeleceu-se conforme demonstrado abaixo:

Handwritten notes and signatures:
- A line with a checkmark and the word "OK" written below it.
- The initials "AC" written below the line.
- The initials "Se-30" written at the bottom right of the page.

PACTUAÇÃO
Câmpus de Janaúba

Categoria Funcional	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Docentes	0	20	35	56	0	0	111
TA's Classe "E"	0	20	20	13	0	0	53
TA's Classe "D"	0	30	30	20	0	0	80
Total	0	70	85	89	0	0	244

Orçamento	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Obras	R\$ -	R\$ 12.800.000,00	R\$ 8.000.000,00	R\$ 8.000.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 28.800.000,00
Equipamentos	R\$ -	R\$ 2.000.000,00	R\$ 3.000.000,00	R\$ 3.640.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 8.640.000,00
Assistência Estudantil	R\$ -	R\$ 2.000.000,00	R\$ 3.040.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 5.040.000,00
Total	R\$ -	R\$ 16.800.000,00	R\$ 14.040.000,00	R\$ 11.640.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 42.480.000,00

Orçamento	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Custeio	R\$ -	R\$ 1.500.000,00	R\$ 1.500.000,00	R\$ 4.554.000,00	R\$ 7.554.000,00	R\$ 7.554.000,00	R\$ 22.662.000,00
Total	R\$ -	R\$ 1.500.000,00	R\$ 1.500.000,00	R\$ 4.554.000,00	R\$ 7.554.000,00	R\$ 7.554.000,00	R\$ 22.662.000,00

Cargos de Direção/Função Gratificada	Quantitativo
CD-3	1
CD-4	2
Subtotal	3
FG-1	3
FG-2	6
FG-3	3
Subtotal	12
Total	15

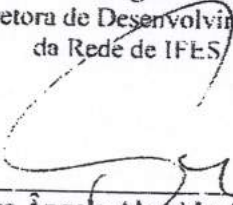
Handwritten notes and signatures:
 A large handwritten signature or mark is present, along with the initials "CD" and "CP".

Ademais, depois de definidos os quantitativos referentes à pactuação dos cargos do Câmpus de Janaúba, a reunião foi encerrada às 19:15 h. Deste modo, eu Mariani Silva Ribeiro, Consultora da Diretoria de Desenvolvimento da Rede de IFES, lavrei a presente Ata, que será por todos lida e assinada.

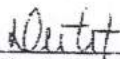
Brasília, 17 de abril de 2012.



Adriana Rigon Weska
Diretora de Desenvolvimento
da Rede de IFES



Pedro Ângelo Almeida Abreu
Reitor da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri



Dulce Maria Tristão
Coordenadora-Geral de Recursos Humanos



Antônio Simões Silva
Coordenador-Geral de Expansão e Gestão



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
Diretoria de Desenvolvimento da Rede de IFES

ATA DE REUNIÃO

Assunto: Pactuação do Câmpus de Unai, da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM.

Aos 17 dias do mês de abril de 2012, às 19:20h, reuniram-se na Secretaria de Educação Superior, especificamente na Diretoria de Desenvolvimento da Rede de IFES – DIFES/SESu/MEC a Diretora da referida - Profa Adriana Rigon Weska, Coordenadora-Geral de Recursos Humanos – Dulce Maria Tristão, Coordenador-Geral de Expansão e Gestão – Antônio Simões Silva, cujo tema abordado foi a pactuação do **Câmpus de Unai - Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri**, e representando a Universidade estiveram o Reitor Pedro Ângelo Almeida Abreu.

A pactuação do Câmpus ficou acordada, inicialmente, que os cursos a serem ofertados nessa unidade serão, Bacharelado Interdisciplinar em Ciências Agrárias (400), com as Terminalidades em Agronomia (100), Engenharia Agrícola (100), Medicina Veterinária (100) e Zootecnia (100), o qual ofertará 800 (oitocentas) vagas anuais, totalizando quando de sua plena implantação 2.000 (duas mil) matrículas.

Desta forma, depois de discutidas as necessidades e o quantitativo dos cargos pactuados que atenderão à demanda, estabeleceu-se conforme demonstrado abaixo:

Am
de

Sese

PACTUAÇÃO
Câmpus de Unai

Categoria Funcional	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Docentes	0	24	35	56	0	0	115
TA's Classe "E"	0	20	20	13	0	0	53
TA's Classe "D"	0	30	30	20	0	0	80
Total	0	74	85	89	0	0	248

Orçamento	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Obras	R\$ -	R\$ 12.800.000,00	R\$ 8.000.000,00	R\$ 8.000.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 28.800.000,00
Equipamentos	R\$ -	R\$ 2.000.000,00	R\$ 3.000.000,00	R\$ 3.640.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 8.640.000,00
Assistência Estudantil	R\$ -	R\$ 2.000.000,00	R\$ 3.040.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 5.040.000,00
Hosp. Veterinário	R\$ -	R\$ 1.400.000,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 2.400.000,00
Fazenda	R\$ -	R\$ 728.000,00	R\$ 1.000.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ -	R\$ 1.728.000,00
Total	R\$ -	R\$ 18.928.000,00	R\$ 16.040.000,00	R\$ 11.640.000,00	R\$ -	R\$ -	R\$ 46.608.000,00

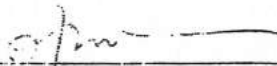
Orçamento	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Total
Custeio	R\$ -	R\$ 1.500.000,00	R\$ 1.500.000,00	R\$ 4.554.000,00	R\$ 7.554.000,00	R\$ 7.554.000,00	R\$ 22.662.000,00
Total	R\$ -	R\$ 1.500.000,00	R\$ 1.500.000,00	R\$ 4.554.000,00	R\$ 7.554.000,00	R\$ 7.554.000,00	R\$ 22.662.000,00

Cargos de Direção/Função Gratificada	Quantitativo
CD-3	1
CD-4	3
Subtotal	4
FG-1	5
FG-2	6
FG-3	3
Subtotal	14
Total	18

Handwritten notes:
 10/11/14
 to /

Ademais, depois de definidos os quantitativos referentes à pactuação dos cargos do Câmpus de Unaí, a reunião foi encerrada às 19:40h. Deste modo, eu Mariani Silva Ribeiro, Consultora da Diretoria de Desenvolvimento da Rede de IFES, lavrei a presente Ata, que será por todos lida e assinada.

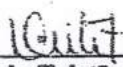
Brasília, 17 de abril de 2012.



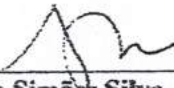
Adriana Rigon Weska
Diretora de Desenvolvimento
da Rede de IFES



Pedro Ângelo Almeida Abreu
Reitor da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri



Dulce Maria Tristão
Coordenadora-Geral de Recursos Humanos



Antônio Simões Silva
Coordenador-Geral de Expansão e Gestão

MEC - SESU - DIFES

CONTROLE DE RECURSOS - PLANO DE EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE - FASE I

Atualizado em 29.04.2016 - DIFES/SESu

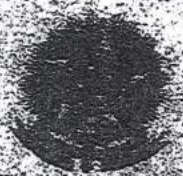
cód. UO	Sigla	EXECUTADO								PREVISTO NA LOA		TOTAL		
		2013		2014		2015		2016*		TOTAL	TOTAL			
		Programa Expansão em Saúde	Programa Expansão em Saúde	Programa Expansão em Saúde	Programa Expansão em Saúde	Programa Expansão em Saúde	Programa Expansão em Saúde	Programa Expansão em Saúde	Programa Expansão em Saúde					
26255	UFVJM	C	I	C	I	C	I	C	I	C	I	C	I	28.032.966
		3.278.880	9.344.322	3.278.880	9.344.322	2.950.992	4.672.161	2.950.992	4.672.161	2.950.992	4.672.161	12.459.744	28.032.966	

IFES	Câmpus	Fase	vagas ampliação	vagas cursos novos	vagas iniciadas	início	Docentes		Técnico-Administrativos										FINANCEIRO			
							Projetado até 2015	Executado até 2015	Executado até 2015					PREVISTO até 2015					EXECUTADO até 2015		Programado 2016	
		A liberar		Professores		A Liberar										CUSTEIO		INVESTIMENTO				
		D		E		D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	CUSTEIO	INVESTIMENTO			
UFVJM	Dominância	I	0	0	0	2014	120	110	30	36	24	36	24	18	12	12	12	9.508.752	28.032.966			
UFVJM	Treze de Maio	I	0	0	0	2014	60	55	5	18	12	18	12	12	12	12	9.508.752	28.032.966				
Total			0	0	0	2014	180	165	35	54	36	54	36	30	24	24	19.017.504	56.065.932				
Programado 2016																		2.950.892	4.672.161			

Expansão em Medicina FASE II - Pactuado x Executado
 Atualizado 19.11.2015

IFES	Câmpus	Fase	vagas ampliação	vagas cursos novos	vagas iniciadas	início	Docentes		Técnico-Administrativos										FINANCEIRO			
							Projetado até 2015	Executado até 2015	Executado até 2015					PREVISTO até 2015					EXECUTADO até 2015		Programado 2016	
		A liberar		Professores		A Liberar										CUSTEIO		INVESTIMENTO				
		D		E		D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	D	E	CUSTEIO	INVESTIMENTO			
UFVJM	Dominância	II	40	0	0		26	0	26	0	0	0	0	0	0	0	0	1.865.000	10.220.000			
UFVJM	Treze de Maio	II	20	0	0		13	0	13	0	0	0	0	0	0	0	0	1.865.000	10.220.000			
Total			60	0	0		39	0	39	0	0	0	0	0	0	0	0	3.730.000	20.440.000			
Programado 2016																			5.470.419	2.276.626		

Medicina



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA REDE DE IES
DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO EM SAUDE

ATA DE REUNIÃO

Assunto: Pacificação de implantação dos cursos de Medicina no Campus JK, em Diamantina e no Campus Avançado de Maracá, em Teófilo Otoni, da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri.

Aos 11 dias do mês de setembro de 2014 reuniram-se na Diretoria de Desenvolvimento da Rede de IES da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação o Diretor de IES (DES/SEC/MEC), Afrânio Pagon, o Diretor de IES (DES/SEC/MEC), Vinícius Antunes Murilo de Azevedo, Coordenador Geral de Licenciatura e Gestão da Educação em Saúde, Cláudio Gomes de Almeida Filho, e Coordenador Geral de Recursos Humanos, Paulo André Almeida Alves, Reitor da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, para discutir e pactuar a implantação dos cursos de Medicina no Campus JK, em Diamantina e no Campus Avançado de Maracá, em Teófilo Otoni, em consonância com as diretrizes da Portaria Normativa nº 52/2013/MEC e da Lei 12.471/2012.

A concordância quanto à descrição do curso e das vagas a serem ofertadas, 40 vagas no Campus JK, em Diamantina, na Fase I e 20 vagas na Fase II e 50 vagas na Fase I e 20 vagas na Fase II no Campus Avançado de Maracá, em Teófilo Otoni.

Desta forma, depois de discutidas as necessidades e o quantitativo dos cargos necessários que atenderá a demanda contemplada nas vagas conforme demonstrado abaixo:

Campus Diamantina

VAGA II	2014	2015	2016	2017	Total
Vagas	60		20		80
Fase I	40				40
Fase II	20				20
Fase I - 1º ano	12	18	18		48
Fase I - 2º ano	12			12	36
Fase I - 3º ano	16	9	9		44
Fase II	20	20	20		60
Fase II - 1º ano	10	10	10		30
Fase II - 2º ano	10	10	10		30

20 DOC
 40 ITA

Cym Hwa / Sarah

Contract - Monthly Report

Month	Year	Days	Hours	Rate	Total
Jan	2012	31	20		
Feb	2012	28			
Mar	2012	31			
Apr	2012	30			
May	2012	31			
Jun	2012	30			
Jul	2012	31			
Aug	2012	31			
Sep	2012	30			
Oct	2012	31			
Nov	2012	30			
Dec	2012	31			

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
Diretoria de Desenvolvimento da Rede de IFES

ATA DE REUNIÃO

Assunto: **Pactuação de curso** da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM

Aos 05 dias do mês de novembro de 2014, às 14:30h, reuniram-se na Diretoria de Desenvolvimento da Rede de IFES da Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação, a Diretora da DIFES/SESu/MEC, Adriana Rigon Weska, a Coordenadora-Geral de Recursos Humanos das IFES, Dulce Maria Tristão e o Prof. Pedro Angelo Almeida Abreu, Reitor da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - UFVJM, cujo tema abordado foi a pactuação do curso de Geologia.

A apresentação iniciou com a descrição do curso de Geologia que ofertará 50 vagas, totalizando 250 matrículas ao final da implantação.

Desta forma, depois de discutidas as necessidades e o quantitativo dos cargos pactuados que atenderão à demanda, estabeleceu-se conforme demonstrado abaixo:

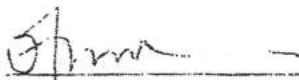
PACTUAÇÃO

Categoria Funcional	2015	2016	2017	Total
Docentes MSF	5	5	5	15
TA's Classe "E"	0	4	3	7
TA's Classe "D"	5	5	0	10
Total	10	14	8	32

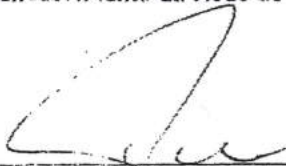
Handwritten signatures and initials:
- Top right: *efm*
- Middle left: *ck*
- Middle right: *104*
- Bottom right: *Se Su*

Ademais, depois de definidos os quantitativos referentes à pactuação dos cargos, a reunião foi encerrada às 13:00 h. Deste modo, foi lavrada a presente Ata, que será por todos lida e assinada.

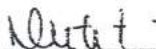
Brasília, 05 de novembro de 2014.



Adriana Rigón Weska
Diretora de Desenvolvimento da Rede de IFES/SESu/MEC



Prof. Pedro Angelo Almeida Abreu
Reitor da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri



Duice Maria Tristão
Coordenador-Geral de Recursos Humanos das IFES/DIFES/SESu/MEC

RELATÓRIO DE APURAÇÃO DA DIFERENÇA ENTRE AS PACTUAÇÕES PARA IMPLANTAÇÃO DOS CAMPI E DOS CURSOS NOVOS E LOA DOS EXERCÍCIOS DE 2012 A 2016 (CAPITAL)

*** CAMPI DE JANAÚBA E UNAÍ, E CURSOS DE MEDICINA/DIAMANTINA E MEDICINA/TEÓFILO OTONI
PROPLAN, 02/12/2016

DISCRIMINAÇÃO DOS PROJETOS (CAPITAL) LOA UFVJM	CAPITAL 2012			CAPITAL 2013			CAPITAL 2014			CAPITAL 2015			CAPITAL 2016			TOTAL CAPITAL 2012-2016			
	LOA (CAPITAL)	PACTUAÇÃO (CAPITAL)	DIF = LOA - PACT	LOA (CAPITAL)	PACTUAÇÃO (CAPITAL)	DIF = LOA - PACT	LOA (CAPITAL)	PACTUAÇÃO (CAPITAL)	DIF = LOA - PACT	LOA (CAPITAL)	PACTUAÇÃO (CAPITAL)	DIF = LOA - PACT	LOA (CAPITAL -CORTE 50%)	PACTUAÇÃO (CAPITAL)	DIF = LOA - PACT	LOA (CAPITAL -CORTE 50%)	PACTUAÇÃO (CAPITAL)	DIF = LOA - PACT	
Proext	58.154			68.170			21.584			3.000 -1.500 =1.500			-			149.408			
Universidades Federais	Matriz ANDIFES	2.950.191		3.950.000			1.424.499			15.711.725 -7.855.863 =7.855.863			11.508.516 -5.754.258 =5.754.258			21.934.811			
	PROMISAES (Ação 4002) + "DRI"	-		-			-			83.264 -41.632 =41.632			83.264 -41.632 =41.632			41.632			
	REUNI Invest - Créd não disponibilizado (Ação 8282) + 20RK	-		3.225.565			-			20.585.830 -10.292.915 =10.292.915			1.633.582 -816.791 =816.791			14.335.271			
	Programa de Consolidação das IFES - GND 4.5 (Ação 8282)	-		10.851.045			16.424.232			-			-			16.424.232			
	Reestruturação e Implantação - Capital 4.5 (Ação 8282)	-		10.000.000			-			-			12.351.498 -6.175.749 =6.175.749			16.175.749			
Implantação Campi Novos (Capital)	26.497.630		-			-			-			-			26.497.630				
Clências Sem Fronteiras	-		-			-			51.750 -25.875 =25.875			-			25.875				
Emenda de bancada	-		-			-			-			250.000			15.160.000				
Subtotais	29.505.975		43.004.780			17.870.315			18.176.153			13.038.430			121.595.653				
Pactuação Janaúba e Unaí (Capital)	Reestruturação e Implantação - Capital 4.5 (Ação 8282) - JANAÚBA	-		16.800.000			14.040.000			-			7.500.000 -3.750.000 =3.750.000			34.590.000			(7.890.000)
	Reestruturação e Implantação - Capital 4.5 (Ação 8282) - UNAÍ	-		18.928.000			16.040.000			-			7.500.000 -3.750.000 =3.750.000			38.718.000			(7.890.000)
	Subtotais	-		35.728.000			30.080.000			23.280.000 (23.280.000)			7.500.000			73.308.000			(15.780.000)
Expansão da Educ em Saúde Fase I (capital)	Reestruturação e Implantação - Capital 4.5 (Ação 8282) - Medicina	-		9.344.322			9.344.322			-			-			9.344.322			-
	Prog Mais Médicos - Ação 8282 (capital)	-		-			2.472.955			2.472.955 -1.236.478 =1.236.478			1.483.773 -741.887 =741.887			4.451.319			(4.893.003)
	Prog Mais Médicos - Ação 20GK (capital)	-		-			-			150.000 -75.000 =75.000			75.000 -37.500 =37.500			112.500			112.500
Subtotais	-		9.344.322			11.817.277			1.311.478 (3.360.683)			779.387 4.672.161 (3.892.775)			23.252.463			(4.780.503)	
TOTALS	29.505.975		88.077.102			59.767.592			38.975.260 -19.487.630 =19.487.630			42.385.633 -21.067.817 =21.317.817			218.156.116			(20.560.503)	



**RELATÓRIO DE APURAÇÃO DA DIFERENÇA ENTRE
AS PACTUAÇÕES PARA IMPLANTAÇÃO DOS CAMPI E DOS CURSOS NOVOS***
E LOA DOS EXERCÍCIOS DE 2012 A 2016 (CUSTEIO)**

*** CAMPI DE JANAÚBA E UNAI, E CURSOS DE MEDICINA/DIAMANTINA E MEDICINA/TEÓFILO OTONI
PROPLAN, 03/06/2016

DISCRIMINAÇÃO DOS PROJETOS (CUSTEIO) LOA UFVJM	CUSTEIO 2012			CUSTEIO 2013			CUSTEIO 2014			CUSTEIO 2015			CUSTEIO 2016			TOTAL CUSTEIO 2012-2016		
	LOA (CUSTEIO)	PACTUAÇÃO (CUSTEIO)	DIF = LOA - PACT	LOA (CUSTEIO)	PACTUAÇÃO (CUSTEIO)	DIF = LOA - PACT	LOA (CUSTEIO)	PACTUAÇÃO (CUSTEIO)	DIF = LOA - PACT	LOA (CUSTEIO)	PACTUAÇÃO (CUSTEIO)	DIF = LOA - PACT	LOA (CUSTEIO)	PACTUAÇÃO (CUSTEIO)	DIF = LOA - PACT	LOA (CUSTEIO)	PACTUAÇÃO (CUSTEIO)	DIF = LOA - PACT
Recursos próprios - esfera 10 Custeio (Ação 20GK)	972.947			733.012			1.165.430			1.495.723			1.331.892			5.699.004		
	253.197			201.650			24.592			96.045			-			575.484		
Universidades Federais	22.373			78.085			78.085			76.550			-			255.093		
	10.865.310			14.068.302			20.420.000			8.767.853			15.325.000			69.446.465		
	3.433.638			5.713.499			6.096.303			6.484.949			7.280.213			29.008.602		
	20.080			22.392			22.392			22.392			141.781			229.037		
REUNI Pactuado - Custeio GND 3 (Ação 828Z)	1.456.477			1.456.477			1.456.477			4.865.891			-			9.235.322		
Implantação Campi Novos (Custeio)	2.000.000			-			-			-			-			2.000.000		
Pactuação Janaúba e Unai (Custeio)	-			1.500.000			1.500.000			-			-			3.000.000		
	-			1.500.000			1.500.000			-			-			3.000.000		
	-			3.000.000			3.000.000			9.108.000			-			6.000.000		
Subtotal																		
Reestruturação e Implantação - Custeio 3 (Ação 828Z) - JANAÚBA	-			1.500.000			1.500.000			-			-			3.000.000		
Reestruturação e Implantação - Custeio 3 (Ação 828Z) - UNAI	-			1.500.000			1.500.000			-			-			3.000.000		
Subtotal																		
Expansão da Educ em Saúde Fase I (custeio)	-			-			-			-			-			-		
Reestruturação e Implantação - Custeio 3 (Ação 828Z) - Medicina + 20RK	-			3.278.880			3.278.880			-			-			3.278.880		
Prog Mais Médicos - Ação 20GK (custeio)	-			-			-			-			-			-		
Subtotal																		
Complementação SEB (custeio)	-			1.076.186			866.800			-			-			2.652.242		
Complementação SECADI Básica (custeio)	-			905.040			340.442			-			-			1.397.482		
Custeio Fronteiras	-			-			27.000			-			-			27.000		
PRONACAMPO	-			-			240.000			-			216.000			456.000		
Subtotal																		
TOTALS	19.024.022			29.413.553			37.523.385			6.278.880			27.290.878			136.585.483		
	-			-			-			12.058.992			18.058.992			42.675.744		
	-			-			-			(2.900.992)			(15.063.000)			(2.855.992)		
	-			-			-			45.000			45.000			95.000		
	-			-			-			2.950.992			2.950.992			6.229.872		
	-			-			-			2.950.992			2.950.992			6.229.872		
	-			-			-			50.000			50.000			95.000		
	-			-			-			45.000			45.000			95.000		
	-			-			-			12.459.744			12.459.744			(2.855.992)		

PACTUAÇÃO JANAÚBA - PREVISTO E EXECUTADO ATÉ 12/12/2016

DESCRIÇÃO	2013	2014	2015	2016	TOTAL
-----------	------	------	------	------	-------

Investimento Pactuado (Capital)

Obras	12.800.000	8.000.000	8.000.000	-	28.800.000
Equipamentos	2.000.000	3.000.000	3.640.000	-	8.640.000
Assist.Estud.	2.000.000	3.040.000	-	-	5.040.000
TOTAL	16.800.000	14.040.000	11.640.000	-	42.480.000

Pactuação Incluída na LOA

após corte 50%

Capital	16.800.000	14.040.000	-	3.750.000	34.590.000
---------	------------	------------	---	-----------	-------------------

Valores Empenhados

Obras	17.931.515	864.258	1.403.145	3.498.856	23.697.774
Serv. Téc. Profissionais				258.545	258.545
Equipamentos	295.120	1.222.376	22.860	449.703	1.990.058
Livros		498.809		153.644	652.452
Assist.Estud.					-
TOTAL	18.226.635	2.585.442	1.426.005	4.360.748	26.598.829

PACTUAÇÃO UNAÍ - PREVISTO E EXECUTADO ATÉ 12/12/2016

DESCRIÇÃO	2013	2014	2015	2016	TOTAL
-----------	------	------	------	------	-------

Investimento Pactuado (Capital)

Obras	12.800.000	8.000.000	8.000.000	-	28.800.000
Equipamentos	2.000.000	3.000.000	3.640.000	-	8.640.000
Assist.Estud.	2.000.000	3.040.000	-	-	5.040.000
Hosp.Veterin.	1.400.000	1.000.000	-	-	2.400.000
Fazenda	728.000	1.000.000	-	-	1.728.000
Total	18.928.000	16.040.000	11.640.000	-	46.608.000

Pactuação Incluída na LOA

após corte 50%

Capital	18.928.000	16.040.000	-	3.750.000	38.718.000
---------	------------	------------	---	-----------	-------------------

Valores Empenhados

Obras	24.800.588	640.031	714.585	842.862	26.998.065
Serv. Téc. Profissionais				106.974	106.974
Equipamentos	642.840	1.408.865	141.174	830.830	3.023.709
Livros		317.648		406.423	724.071
Assist.Estud.					-
TOTAL	25.443.428	2.366.544	855.759	2.187.089	30.852.820

Observação: O ano de 2016 refere-se a ano corrente, em andamento, com orçamento LOA em execução (exercício não encerrado).

PACTUAÇÃO MEDICINA DIAMANTINA - PREVISTO E EXECUTADO ATÉ 12/12/2016

DESCRIÇÃO	2013	2014	2015	2016	TOTAL
Investimento Pactuado					
Capital	4.672.161	4.672.161	2.336.081	2.336.081	14.016.483
Pactuação Incluída na LOA					
			após corte 50%	após corte 50%	
Capital	4.672.161	5.908.639	655.739	389.693	11.626.232
Valores Empenhados					
Obras					-
Equipamentos	1.851.773	663.858	23.890	1.008.158	3.547.679
Livros	370.783			77.024	447.807
TOTAL	2.222.556	663.858	23.890	1.085.182	3.995.486

PACTUAÇÃO MEDICINA TEÓFILO OTONI - PREVISTO E EXECUTADO ATÉ 12/12/2016

DESCRIÇÃO	2013	2014	2015	2016	TOTAL
Investimento Pactuado					
Capital	4.672.161	4.672.161	2.336.081	2.336.081	14.016.483
Pactuação Incluída na LOA					
			após corte 50%	após corte 50%	
Capital	4.672.161	5.908.639	655.739	389.693	11.626.232
Valores Empenhados					
Obras		139.373			139.373
Equipamentos	1.434.019	505.305	100.000	914.775	2.954.099
Livros	-			90.187	90.187
TOTAL	1.434.019	644.678	100.000	1.004.962	3.183.659

PACTUAÇÃO ENGENHARIA GEOLÓGICA - PREVISTO E EXECUTADO ATÉ 12/12/2016

DESCRIÇÃO	2013	2014	2015	2016	TOTAL
Investimento Pactuado					
Capital	-	-	-	-	-
Pactuação Incluída na LOA					
Capital	-	-	-	-	-
Valores Empenhados					
Obras					-
Pregão 35/2016 - Equipamentos				619.220	619.220
Pregão 20/2016 - Livros				54.348	54.348
TOTAL	-	-	-	673.568	673.568

Observação: O ano de 2016 refere-se a ano corrente, em andamento, com orçamento LOA em execução (exercício não encerrado).

RELATÓRIO DE EMPENHOS EMITIDOS - INVESTIMENTOS

INVESTIMENTOS - EMPENHOS EMITIDOS POR ANO	2013	2014	2015	2016	TOTAL 2013-2016
OBRAS - CAMPUS JK					
RECUPERAÇÃO NÚCLEO DE TURISMO	227.129,53				227.129,53
PRÉDIO EDUCAÇÃO FÍSICA	9.136,78				9.136,78
ADEQUAÇÃO GALPÃO DE TRANSPORTES	124.212,22				124.212,22
CENTRO DE HUMANIDADES	232.603,97				232.603,97
NÚCLEO DE GEOCIÊNCIAS	361.263,67				361.263,67
PAVIMENTAÇÃO PEDRA MÃO	629.999,40	53.684,58			683.683,98
ADEQUAÇÃO ELÉTRICA DO PRÉDIO FINEP	102.089,13				102.089,13
PRÉDIO ADMINISTRATIVO FCBS	654.995,28				654.995,28
ADEQUAÇÃO BLOCO III ENGENHARIA QUÍMICA	1.064.906,46				1.064.906,46
PRÉDIO LCE EDITORA E ESTÚDIO	921.232,33		98.166,62		1.019.398,95
ADEQUAÇÃO PRÉDIO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	622.024,49				622.024,49
BASE DA PISTA DE ATLETISMO	2.189.280,12	24.443,80			2.213.723,92
PISTA OFICIAL DE ATLETISMO	2.692.602,23				2.692.602,23
COMPLEXO DE ATLETISMO (COMPLEMENTAÇÃO)				2.232.235,13	2.232.235,13
ADEQUAÇÃO PRÉDIO DA FARMÁCIA	1.150.377,09	6.769,22	90.000,00		1.247.146,31
ADEQUAÇÃO DA FARMÁCIA ESCOLA	614.738,18		22.484,74		637.222,92
ADEQUAÇÃO BLOCO I ENGENHARIA DE ALIMENTOS	1.326.883,52		90.995,59		1.417.879,11
SALAS DE AULA II E III	1.554.738,78	2.770.261,22	5.894.024,23	4.315.036,55	14.534.060,78
BLOCO II COMUM ÀS ENGENHARIAS	347,96	864.000,00	81.000,00	308.537,43	1.253.885,39
MORADIA ESTUDANTIL		1.133.516,47	670.000,00	2.956.512,54	4.760.029,01
REDE DE ESGOTO DO RESTAURANTE		129.151,00			129.151,00
PRÉDIO DA ODONTOLOGIA		1.887.602,39	219.810,00	763.000,00	2.870.412,39
ADEQUAÇÃO DO PÁTIO DE COMPOSTAGEM		119.499,39	499.000,00	-	618.499,39
REFORMA COBERTURA PRÉDIO DTI E DICOM		52.584,32		155.166,45	207.750,77
SISTEMA DE DRENAGEM E PAVIMENTAÇÃO			1.300.896,06	31.151,43	1.332.047,49
PRÉDIO DA EAD			602.311,40	1.345.672,70	1.947.984,10
PRÉDIO DO CITEC			416.000,50		416.000,50
PRÉDIO DO ATENDIMENTO COMUNITÁRIO			101.000,00		101.000,00
PRÉDIO COPESE TV			50.880,41	40.959,57	91.839,98
MURO DE GABÍO			40.625,60		40.625,60
GALPÃO DE ENGENHARIA MECÂNICA DO PARQUE TECNOLÓGICO			20.000,00		20.000,00
BIBLIOTECA CENTRAL			330.306,42	179.392,57	509.698,99
SUBTOTAL - OBRAS - CAMPUS JK	14.478.561,14	7.041.512,39	10.527.501,57	12.327.664,37	44.375.239,47
OBRAS - CAMPUS DO MUCURI					
URBANIZAÇÃO DO CAMPUS DO MUCURI	1.001.063,97				1.001.063,97
ADEQUAÇÃO DE SALAS DE AUDITÓRIOS T.OTONI	524.165,45				524.165,45
ADEQUAÇÃO RESTAURANTE/PRAÇA DE SERVIÇOS T.OTONI	3.438.487,36		1.000,00	77.000,00	3.516.487,36
ADEQUAÇÃO PRÉDIO MEDICINA T.OTONI		139.373,45			139.373,45
BIBLIOTECA T.OTONI		136.997,00			136.997,00
ADEQUAÇÃO GINÁSIO POLIESPORTIVO ETAPA 02 T.OTONI			255.692,58		255.692,58
CLIMATIZAÇÃO T.OTONI			3.049.696,41	2.230.500,18	5.280.196,59
SUBTOTAL - OBRAS - CAMPUS DO MUCURI	4.963.716,78	276.370,45	3.306.388,99	2.307.500,18	10.853.976,40
OBRAS - CAMPUS JANAÚBA					
SALAS DE AULA CAMPUS JANAÚBA	9.284.211,18		1.000,00	2.108.718,75	11.393.929,93
BIBLIOTECA CAMPUS JANAÚBA	8.647.303,95		1.000,00	1.268.955,09	9.917.259,04
CERCAMENTO CAMPUS JANAÚBA		864.257,66	1.401.145,17	121.182,30	2.386.585,13
SUBTOTAL - OBRAS - CAMPUS JANAÚBA	17.931.515,13	864.257,66	1.403.145,17	3.498.856,14	23.697.774,10
OBRAS - CAMPUS UNAÍ					
PRÉDIO ADMINISTRATIVO CAMPUS UNAÍ	6.491.328,70		10,00		6.491.338,70
SALAS DE AULA CAMPUS UNAÍ	9.592.548,65		1.000,00	742.523,04	10.336.071,69
BIBLIOTECA CAMPUS UNAÍ	8.716.710,17		1,00		8.716.711,17
CERCAMENTO CAMPUS UNAÍ		588.079,50	672.125,80	50.000,00	1.310.205,30
REFORMA DA COBERTURA DA EDIFICAÇÃO CAMPUS UNAÍ		51.951,36	41.448,27	50.338,48	143.738,11
SUBTOTAL - OBRAS - CAMPUS UNAÍ	24.800.587,52	640.030,86	714.585,07	842.861,52	26.998.064,97
SUBTOTAL DE INVESTIMENTOS EM OBRAS	62.174.380,57	8.822.171,36	15.951.620,80	18.976.882,21	105.925.054,94
ESTUDOS E PROJETOS					
ESTUDOS E PROJETOS	1.818.854,44	200.000,00	2.248.423,19	38.360,00	4.305.637,63
SERVÇOS TÉCNICOS PROFISSIONAIS			300.987,46	1.122.686,28	1.423.673,74
TERRENOS					
TERRENOS	700.000,00				700.000,00
COLECOES E MATERIAIS BIBLIOGRAFICOS					
COLECOES E MATERIAIS BIBLIOGRAFICOS	1.026.845,43	2.046.508,62	5.610,99	692.452,92	3.771.417,96
MOBILIARIO EM GERAL					
MOBILIARIO EM GERAL	423.352,89	1.705.422,81	278.683,99	506.629,27	2.914.088,96
AQUISICAO DE SOFTWARE					
AQUISICAO DE SOFTWARE	42.716,31	1.012.390,00		31.790,00	1.086.896,31
VEICULOS DIVERSOS					
VEICULOS DIVERSOS	28.257,00	865.667,00		4.735,09	898.659,09

RELATÓRIO DE EMPENHOS EMITIDOS - INVESTIMENTOS

INVESTIMENTOS - EMPENHOS EMITIDOS POR ANO	2013	2014	2015	2016	TOTAL 2013-2016
---	------	------	------	------	--------------------

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

APAR.EQUIP.UTENS.MED.,ODONT.LABOR.HOSPIT.	3.336.386,41	10.204.349,21	406.989,78	2.745.121,22	16.692.846,62
APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	34.568,46	1.274.795,86		322.051,28	1.631.415,60
APARELHOS E EQUIP. P/ ESPORTES E DIVERSOES	563,32	5.949,54			6.512,86
APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICACAO		1.118.562,53		1.665,00	1.120.227,53
APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	148.806,38	392.014,39	33.010,93	139.089,33	712.921,03
EQUIP. E UTENSILIOS HIDRAULICOS E ELETRICOS	22.126,99	1.559,20		3.354,00	27.040,19
EQUIPAMENTO DE PROTECAO, SEGURANCA E SOCORRO	4.514,29	33.197,99		149.380,00	187.092,28
EQUIPAMENTOS DE MANOBRA E PATRULHAMENTO		600,00			600,00
EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	2.608.587,65	6.138.012,47	6.041,70	24.109,63	8.776.751,45
EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	759.410,66	392.754,64		161.873,83	1.314.039,13
EQUIPAMENTOS, PECAS E ACES.DE PROTECAO AO VOO		1.278,00			1.278,00
INSTALACOES	592.688,75				592.688,75
INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTISTICOS		1.057,20			1.057,20
MAQ., FERRAMENTAS E UTENSILIOS DE OFICINA	191,25	358.571,33		6.539,04	365.301,62
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS AGRIC. E RODOVIARIOS	347.720,33	17.914,78		83.017,96	448.653,07
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS DE NATUREZA INDUSTRIAL	7.568,99	582.584,14			590.153,13
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	48.813,32	45.443,96		30.124,12	124.381,40
MAQUINAS E EQUIPAMENTOS GRAFICOS		7.876,49		290.000,00	297.876,49
MAQUINAS, INSTALACOES E UTENS. DE ESCRITORIO		1.873,12	7.477,98		9.351,10
MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	52.746,43	218.269,43	148.826,90	324.044,40	743.887,16
SEMOVENTES E EQUIPAMENTOS DE MONTARIA		2.000,00	2.995,00	94.471,85	99.466,85
SUBTOTAL - MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	7.964.693,23	20.798.664,28	605.342,29	4.374.841,66	33.743.541,46

TOTAL DE INVESTIMENTOS (EMPENHOS EMITIDOS)	74.179.099,87	35.450.824,07	19.390.668,72	25.748.377,43	154.768.970,09
---	----------------------	----------------------	----------------------	----------------------	-----------------------

Relatório de Obras em Andamento existentes em 31/08/2015 e posição das mesmas em 12/12/2016

Valor Total do Contrato (Extratificado)

Posição em 31/08/2015

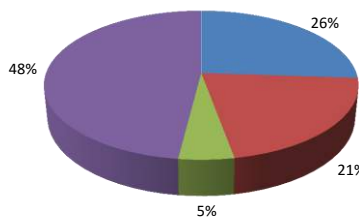
Posição em 12/12/2016

Legenda: ■ Valor faturado / pago ■ Saldos de empenhos em Restos a Pagar ■ Saldos de empenhos do exercício ■ Medições futuras sem saldo de empenho

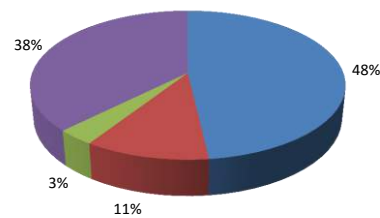
TOTAL GERAL - UFVJM

Total - UFVJM - 30 obras

Posição em 31/08/2015		
Valor total do contrato	151.572.169,01	100,0%
Valor faturado / pago	39.483.592,45	26,0%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar	31.942.304,36	21,1%
Saldos de empenhos do exercício	7.393.840,16	4,9%
Medições futuras sem saldo de empenho	72.778.717,61	48,0%



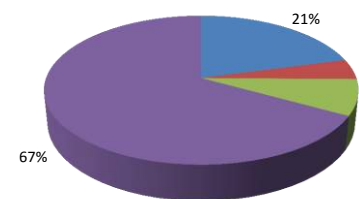
Posição em 12/12/2016		
Valor total do contrato	156.797.142,67	100,0%
Valor faturado / pago	75.364.294,15	47,0%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar	17.274.495,29	11,0%
Saldos de empenhos do exercício	5.277.623,67	0,6%
Medições futuras sem saldo de empenho	58.588.838,29	41,2%



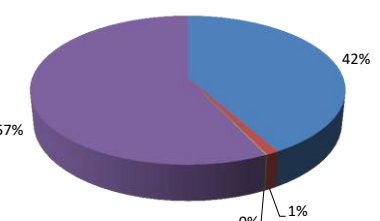
TOTAL GERAL - POR CAMPUS

Total - DIAMANTINA - 19 obras

Posição em 31/08/2015		
Valor total do contrato	88.095.368,19	100,0%
Valor faturado / pago	18.380.007,02	20,9%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar	3.846.343,59	4,4%
Saldos de empenhos do exercício	6.872.475,06	7,8%
Medições futuras sem saldo de empenho	59.022.828,09	67,0%

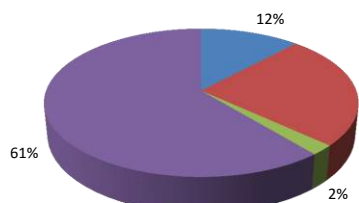


Posição em 12/12/2016		
Valor total do contrato	90.801.351,76	100,0%
Valor faturado / pago	37.870.358,12	40,5%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar	967.657,63	1,0%
Saldos de empenhos do exercício	104.366,80	0,0%
Medições futuras sem saldo de empenho	51.701.912,29	58,3%

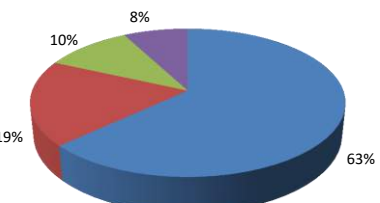


Total - TEÓFILO OTONI - 4 obras

Posição em 31/08/2015		
Valor total do contrato	9.706.628,95	100,0%
Valor faturado / pago	1.160.022,65	12,0%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar	2.415.461,71	24,9%
Saldos de empenhos do exercício	208.611,43	2,1%
Medições futuras sem saldo de empenho	5.922.533,16	61,0%

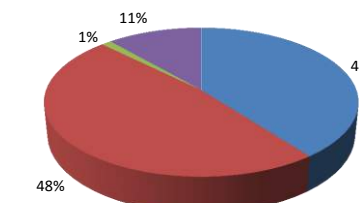


Posição em 12/12/2016		
Valor total do contrato	9.960.662,30	100,0%
Valor faturado / pago	6.276.606,22	63,0%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar	1.856.949,27	18,6%
Saldos de empenhos do exercício	1.042.900,24	10,5%
Medições futuras sem saldo de empenho	771.288,77	7,7%

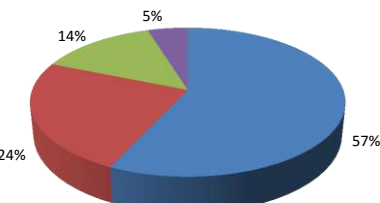


Total - JANAÚBA - 3 obras

Posição em 31/08/2015		
Valor total do contrato	22.615.610,40	100,0%
Valor faturado / pago	8.957.930,71	39,6%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar	10.803.987,75	47,8%
Saldos de empenhos do exercício	270.093,23	1,2%
Medições futuras sem saldo de empenho	2.583.598,71	11,4%

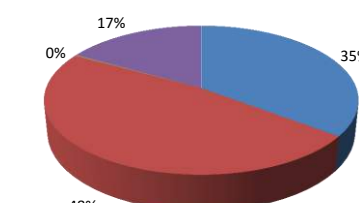


Posição em 12/12/2016		
Valor total do contrato	24.224.921,20	100,0%
Valor faturado / pago	13.726.876,95	56,7%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar	5.838.697,17	24,1%
Saldos de empenhos do exercício	3.377.673,84	13,9%
Medições futuras sem saldo de empenho	1.159.756,69	4,8%

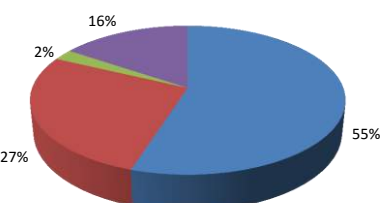


Total - UNAÍ - 4 obras

Posição em 31/08/2015		
Valor total do contrato	31.154.561,47	100,0%
Valor faturado / pago	10.985.632,07	35,3%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar	14.876.511,31	47,8%
Saldos de empenhos do exercício	42.660,44	0,1%
Medições futuras sem saldo de empenho	5.249.757,65	16,9%



Posição em 12/12/2016		
Valor total do contrato	31.810.207,41	100,0%
Valor faturado / pago	17.490.452,86	55,0%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar	8.611.191,22	27,1%
Saldos de empenhos do exercício	752.682,79	2,4%
Medições futuras sem saldo de empenho	4.955.880,54	15,6%



Relatório de Obras em Andamento existentes em 31/08/2015 e posição das mesmas em 12/12/2016

Valor Total do Contrato (Extratificado)

Posição em 31/08/2015

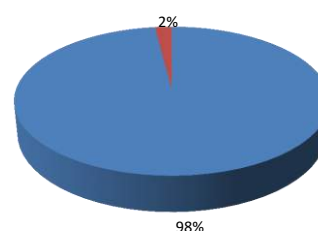
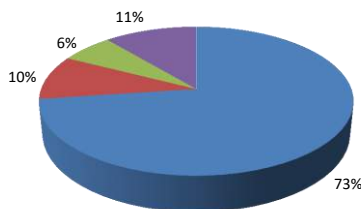
Posição em 12/12/2016

Legenda: ■ Valor faturado / pago ■ Saldos de empenhos em Restos a Pagar ■ Saldos de empenhos do exercício ■ Medições futuras sem saldo de empenho

TOTAL GERAL - POR SITUAÇÃO

Total - OBRAS CONCLUÍDAS - 7 obras

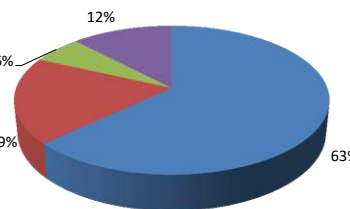
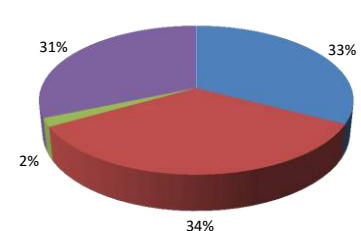
Posição em 31/08/2015		
Valor total do contrato	12.090.177,36	100,0%
Valor faturado / pago	8.830.637,34	73,0%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar	1.167.079,28	9,7%
Saldos de empenhos do exercício	765.163,80	6,3%
Medições futuras sem saldo de empenho	1.353.447,90	11,2%



Posição em 12/12/2016		
Valor total do contrato	11.984.423,72	100,0%
Valor faturado / pago	11.582.704,76	96,6%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar	238.844,08	2,0%
Saldos de empenhos do exercício		0,0%
Medições futuras sem saldo de empenho		0,0%

Total - OBRAS EM ANDAMENTO - 12 obras

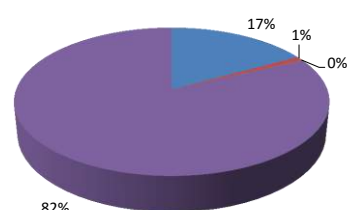
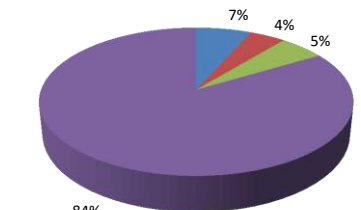
Posição em 31/08/2015		
Valor total do contrato	84.031.966,84	100,0%
Valor faturado / pago	27.419.035,77	32,6%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar	28.717.111,25	34,2%
Saldos de empenhos do exercício	1.538.189,54	1,8%
Medições futuras sem saldo de empenho	26.357.630,28	31,4%



Posição em 12/12/2016		
Valor total do contrato	87.926.670,60	100,0%
Valor faturado / pago	55.405.278,11	63,0%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar	16.572.512,20	18,8%
Saldos de empenhos do exercício	5.263.318,27	6,0%
Medições futuras sem saldo de empenho	10.685.562,02	12,2%

Total - OBRAS PARALISADAS - 8 obras

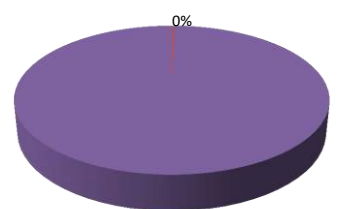
Posição em 31/08/2015		
Valor total do contrato	48.296.818,90	100,0%
Valor faturado / pago	3.233.919,34	6,7%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar	2.058.113,83	4,3%
Saldos de empenhos do exercício	2.646.343,86	5,5%
Medições futuras sem saldo de empenho	40.358.576,48	83,6%



Posição em 12/12/2016		
Valor total do contrato	49.742.565,58	100,0%
Valor faturado / pago	8.376.311,28	16,8%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar	443.139,01	0,9%
Saldos de empenhos do exercício	14.305,40	0,0%
Medições futuras sem saldo de empenho	40.779.793,50	82,0%

Total - OBRAS SEM ORDEM DE SERVIÇO - 3 obras

Posição em 31/08/2015		
Valor total do contrato	7.153.205,91	100,0%
Valor faturado / pago		0,0%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar		0,0%
Saldos de empenhos do exercício	2.444.142,96	34,2%
Medições futuras sem saldo de empenho	4.709.062,95	65,8%



Posição em 12/12/2016		
Valor total do contrato	7.143.482,77	100,0%
Valor faturado / pago		0,0%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar	20.000,00	0,3%
Saldos de empenhos do exercício		0,0%
Medições futuras sem saldo de empenho	7.123.482,77	99,7%

Relatório de Obras em Andamento existentes em 31/08/2015 e posição das mesmas em 12/12/2016

Valor Total do Contrato (Extratificado)

Posição em 31/08/2015

Posição em 12/12/2016

Legenda: ■ Valor faturado / pago ■ Saldos de empenhos em Restos a Pagar ■ Saldos de empenhos do exercício ■ Medições futuras sem saldo de empenho

OBRAS CONCLUÍDAS

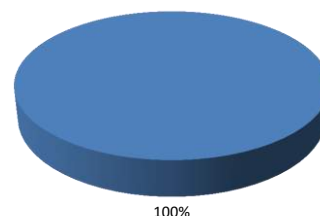
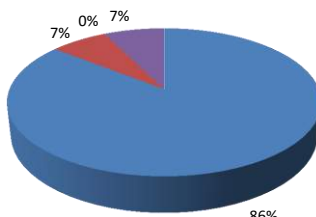
CAMPUS JK

OBRAS CONCLUÍDAS

Campus JK - Biblioteca Central

		Posição em 31/08/2015	
Valor total do contrato	6.874.360,35	100,0%	
Valor faturado / pago	5.887.204,80	85,6%	
Saldos de empenhos em Restos a Pagar	478.611,31	7,0%	
Saldos de empenhos do exercício	1.000,00	0,0%	
Medições futuras sem saldo de empenho	507.544,24	7,4%	

		Posição em 12/12/2016	
Valor total do contrato	6.874.360,35	100,0%	
Valor faturado / pago	6.874.133,68	100,0%	
Saldos de empenhos em Restos a Pagar		0,0%	
Saldos de empenhos do exercício		0,0%	
Medições futuras sem saldo de empenho		0,0%	



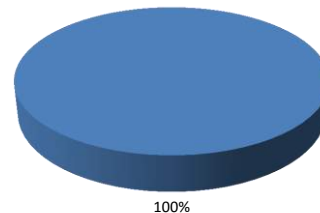
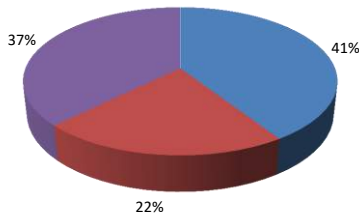
Situação: Em andamento

Situação: Concluída

Campus JK - Bloco II/Comum das Engenharias (Adequações)

		Posição em 31/08/2015	
Valor total do contrato	1.380.274,30	100,0%	
Valor faturado / pago	563.474,47	40,8%	
Saldos de empenhos em Restos a Pagar	300.873,47	21,8%	
Saldos de empenhos do exercício		0,0%	
Medições futuras sem saldo de empenho	515.926,36	37,4%	

		Posição em 12/12/2016	
Valor total do contrato	1.294.385,12	100,0%	
Valor faturado / pago	1.253.885,37	96,9%	
Saldos de empenhos em Restos a Pagar		0,0%	
Saldos de empenhos do exercício		0,0%	
Medições futuras sem saldo de empenho		0,0%	



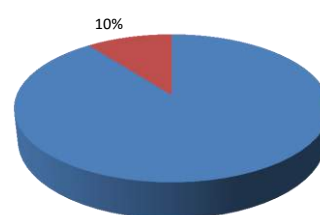
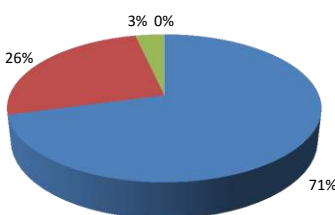
Situação: Em andamento

Situação: Concluída

Campus JK - Farmácia-Escola (Adequações)

		Posição em 31/08/2015	
Valor total do contrato	637.222,92	100,0%	
Valor faturado / pago	451.052,43	70,8%	
Saldos de empenhos em Restos a Pagar	163.685,72	25,7%	
Saldos de empenhos do exercício	22.484,74	3,5%	
Medições futuras sem saldo de empenho	0,03	0,0%	

		Posição em 12/12/2016	
Valor total do contrato	637.222,92	100,0%	
Valor faturado / pago	570.644,55	89,6%	
Saldos de empenhos em Restos a Pagar	66.578,34	10,4%	
Saldos de empenhos do exercício		0,0%	
Medições futuras sem saldo de empenho		0,0%	



Situação: Paralisada (prazo expirado)

Situação: Concluída

Relatório de Obras em Andamento existentes em 31/08/2015 e posição das mesmas em 12/12/2016

Valor Total do Contrato (Extratificado)

Posição em 31/08/2015

Posição em 12/12/2016

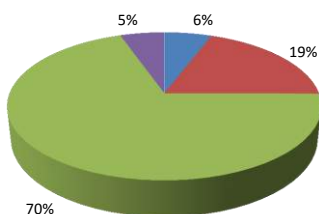
Legenda: ■ Valor faturado / pago ■ Saldos de empenhos em Restos a Pagar ■ Saldos de empenhos do exercício ■ Medições futuras sem saldo de empenho

CAMPUS JK (continuação)

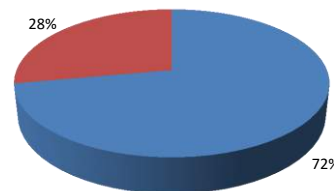
OBRAS CONCLUÍDAS

Campus JK - Pátio de compostagem (Adequações)

Posição em 31/08/2015		
Valor total do contrato	619.499,39	100,0%
Valor faturado / pago	35.959,60	5,8%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar	119.499,39	19,3%
Saldos de empenhos do exercício	430.585,83	69,5%
Medições futuras sem saldo de empenho	33.454,57	5,4%



Posição em 12/12/2016		
Valor total do contrato	599.634,93	100,0%
Valor faturado / pago	446.233,65	74,4%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar	172.265,74	28,7%
Saldos de empenhos do exercício		0,0%
Medições futuras sem saldo de empenho		0,0%

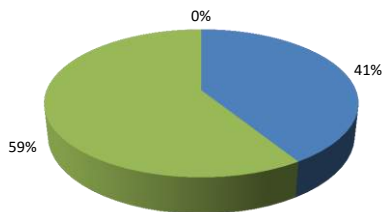


Situação: Aguardando aditivo de prazo e valor

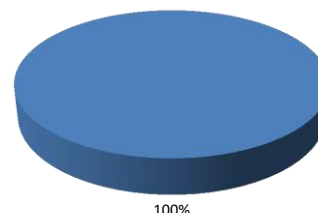
Situação: Concluída

Campus JK - Muro de gabião

Posição em 31/08/2015		
Valor total do contrato	46.804,14	100,0%
Valor faturado / pago	29.955,10	64,0%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar		0,0%
Saldos de empenhos do exercício	43.000,00	91,9%
Medições futuras sem saldo de empenho	-	0,0%



Posição em 12/12/2016		
Valor total do contrato	46.804,14	100,0%
Valor faturado / pago	40.625,60	86,8%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar		0,0%
Saldos de empenhos do exercício		0,0%
Medições futuras sem saldo de empenho		0,0%

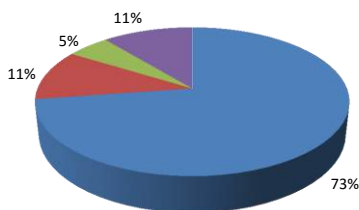


Situação: Aguardando medição e recebimento provisório

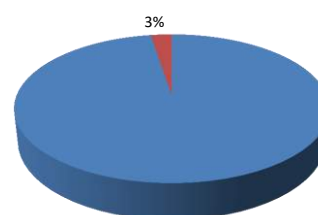
Situação: Concluída

SUBTOTAL - CAMPUS JK - OBRAS CONCLUÍDAS

Posição em 31/08/2015		
Valor total do contrato	9.558.161,10	100,0%
Valor faturado / pago	6.967.646,40	72,9%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar	1.062.669,89	11,1%
Saldos de empenhos do exercício	497.070,57	5,2%
Medições futuras sem saldo de empenho	1.056.925,20	11,1%



Posição em 12/12/2016		
Valor total do contrato	9.452.407,46	100,0%
Valor faturado / pago	9.185.522,85	97,2%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar	238.844,08	2,5%
Saldos de empenhos do exercício		0,0%
Medições futuras sem saldo de empenho		0,0%



Relatório de Obras em Andamento existentes em 31/08/2015 e posição das mesmas em 12/12/2016

Valor Total do Contrato (Extratificado)

Posição em 31/08/2015

Posição em 12/12/2016

Legenda: ■ Valor faturado / pago ■ Saldos de empenhos em Restos a Pagar ■ Saldos de empenhos do exercício ■ Medições futuras sem saldo de empenho

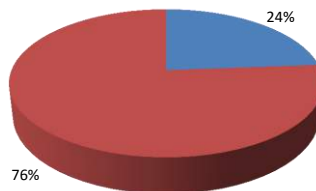
CAMPUS DO MUCURI

OBRAS CONCLUÍDAS

C. Mucuri - Biblioteca (Adequações)

Posição em 31/08/2015		
Valor total do contrato	136.997,00	100,0%
Valor faturado / pago	32.587,61	23,8%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar	104.409,39	76,2%
Saldos de empenhos do exercício		0,0%
Medições futuras sem saldo de empenho		0,0%

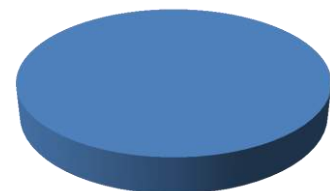
Posição em 12/12/2016		
Valor total do contrato	136.997,00	100,0%
Valor faturado / pago	124.079,20	90,6%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar		0,0%
Saldos de empenhos do exercício		0,0%
Medições futuras sem saldo de empenho		0,0%



76%

24%

Situação: Em conclusão



100%

Situação: Concluída

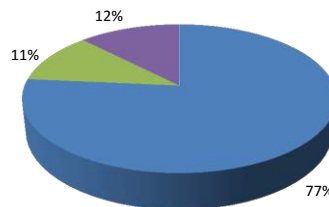
CAMPUS JANAÚBA

OBRAS CONCLUÍDAS

Janaúba - Cercamento

Posição em 31/08/2015		
Valor total do contrato	2.395.019,26	100,0%
Valor faturado / pago	1.830.403,33	76,4%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar		0,0%
Saldos de empenhos do exercício	268.093,23	11,2%
Medições futuras sem saldo de empenho	296.522,70	12,4%

Posição em 12/12/2016		
Valor total do contrato	2.395.019,26	100,0%
Valor faturado / pago	2.273.102,71	94,9%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar		0,0%
Saldos de empenhos do exercício		0,0%
Medições futuras sem saldo de empenho		0,0%

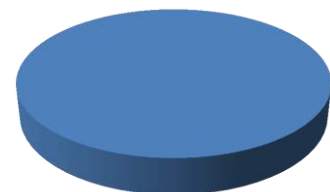


12%

11%

77%

Situação: Solicitado aditivo de prazo



100%

Situação: Concluída

Relatório de Obras em Andamento existentes em 31/08/2015 e posição das mesmas em 12/12/2016

Valor Total do Contrato (Extratificado)

Posição em 31/08/2015

Posição em 12/12/2016

Legenda: ■ Valor faturado / pago ■ Saldos de empenhos em Restos a Pagar ■ Saldos de empenhos do exercício ■ Medições futuras sem saldo de empenho

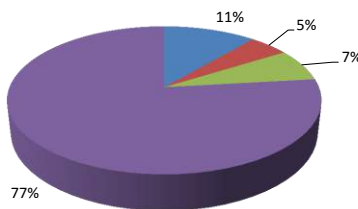
OBRAS EM ANDAMENTO

CAMPUS JK

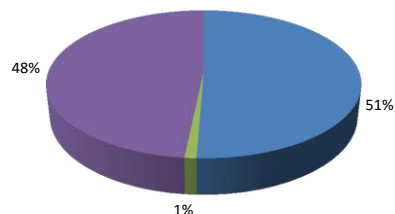
OBRAS EM ANDAMENTO

Campus JK - Moradia Estudantil (Blocos I, II e IV)

Posição em 31/08/2015		
Valor total do contrato	7.044.353,43	100,0%
Valor faturado / pago	794.762,86	11,3%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar	338.753,61	4,8%
Saldos de empenhos do exercício	500.000,00	7,1%
Medições futuras sem saldo de empenho	5.410.836,96	76,8%



Posição em 12/12/2016		
Valor total do contrato	8.252.211,29	100,0%
Valor faturado / pago	4.176.426,98	37,0%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar		0,0%
Saldos de empenhos do exercício	85.075,92	0,0%
Medições futuras sem saldo de empenho	3.990.708,39	63,0%



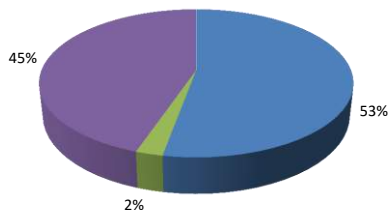
Situação: Em andamento

Situação: Em andamento

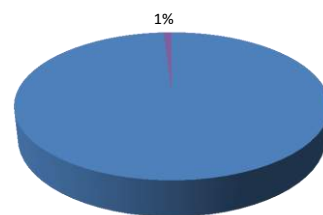
Obs.: Blocos III, V, VI e VII encontram-se demonstrados na seção de Obras Paralisadas

Campus JK - Pavilhões de salas de aula II e III etapa II

Posição em 31/08/2015		
Valor total do contrato	14.513.382,75	100,0%
Valor faturado / pago	7.674.894,23	52,9%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar		0,0%
Saldos de empenhos do exercício	344.467,61	2,4%
Medições futuras sem saldo de empenho	6.494.020,91	44,7%



Posição em 12/12/2016		
Valor total do contrato	14.682.709,29	100,0%
Valor faturado / pago	14.534.060,78	99,0%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar		0,0%
Saldos de empenhos do exercício		0,0%
Medições futuras sem saldo de empenho	148.648,51	1,0%

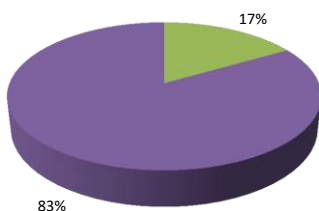


Situação: Em andamento

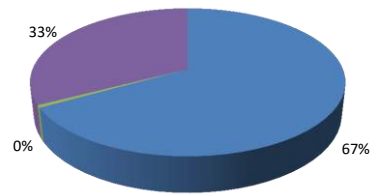
Situação: Em conclusão

Campus JK - Prédio da DEAD

Posição em 31/08/2015		
Valor total do contrato	2.892.245,99	100,0%
Valor faturado / pago		0,0%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar		0,0%
Saldos de empenhos do exercício	482.099,50	16,7%
Medições futuras sem saldo de empenho	2.410.146,49	83,3%



Posição em 12/12/2016		
Valor total do contrato	2.892.245,99	100,0%
Valor faturado / pago	1.932.838,87	66,8%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar		0,0%
Saldos de empenhos do exercício	15.145,23	0,5%
Medições futuras sem saldo de empenho	944.261,89	32,6%

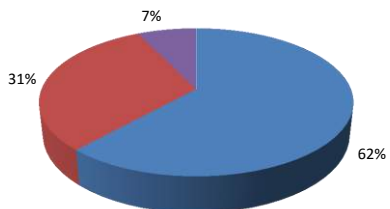


Situação: Em andamento

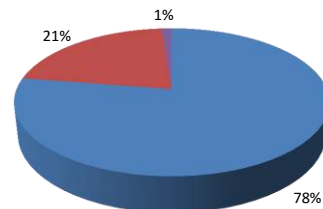
Situação: Em andamento

Campus JK - Prédio da Farmácia etapa II (Adequações)

Posição em 31/08/2015		
Valor total do contrato	1.247.146,31	100,0%
Valor faturado / pago	770.340,05	61,8%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar	386.806,26	31,0%
Saldos de empenhos do exercício		0,0%
Medições futuras sem saldo de empenho	90.000,00	7,2%



Posição em 12/12/2016		
Valor total do contrato	1.245.675,58	100,0%
Valor faturado / pago	965.242,91	77,5%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar	265.674,54	21,3%
Saldos de empenhos do exercício		0,0%
Medições futuras sem saldo de empenho	14.758,13	1,2%

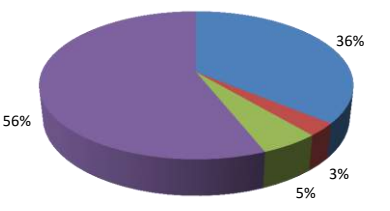


Situação: Aguardando documentos para prosseguimento

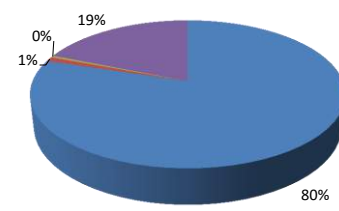
Situação: Em andamento (termo aditivo de prazo)

SUBTOTAL - CAMPUS JK - OBRAS EM ANDAMENTO

Posição em 31/08/2015		
Valor total do contrato	25.697.128,48	100,0%
Valor faturado / pago	9.239.997,14	36,0%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar	725.559,87	2,8%
Saldos de empenhos do exercício	1.326.567,11	5,2%
Medições futuras sem saldo de empenho	14.405.004,36	56,1%



Posição em 12/12/2016		
Valor total do contrato	27.072.842,15	100,0%
Valor faturado / pago	21.608.569,54	79,8%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar	265.674,54	1,0%
Saldos de empenhos do exercício	100.221,15	0,4%
Medições futuras sem saldo de empenho	5.098.376,92	18,8%



Relatório de Obras em Andamento existentes em 31/08/2015 e posição das mesmas em 12/12/2016

Valor Total do Contrato (Extratificado)

Posição em 31/08/2015

Posição em 12/12/2016

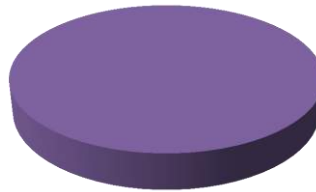
Legenda: ■ Valor faturado / pago ■ Saldos de empenhos em Restos a Pagar ■ Saldos de empenhos do exercício ■ Medições futuras sem saldo de empenho

CAMPUS DO MUCURI

OBRAS EM ANDAMENTO

C.Mucuri - Sistema de climatização

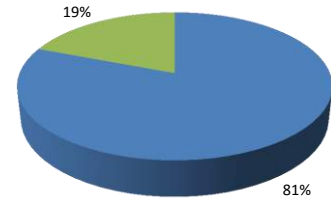
Posição em 31/08/2015		
Valor total do contrato	5.171.849,00	100,0%
Valor faturado / pago		0,0%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar		0,0%
Saldos de empenhos do exercício		0,0%
Medições futuras sem saldo de empenho	5.171.849,00	100,0%



100%

Situação: Solicitado aditivo de prazo e valor

Posição em 12/12/2016		
Valor total do contrato	5.280.196,59	100,0%
Valor faturado / pago	4.267.778,04	80,8%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar		0,0%
Saldos de empenhos do exercício	1.012.418,55	19,2%
Medições futuras sem saldo de empenho		0,0%

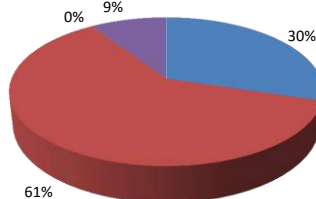


81%

Situação: Em andamento

C.Mucuri - Restaurante/Praça de serviços (Adequações)

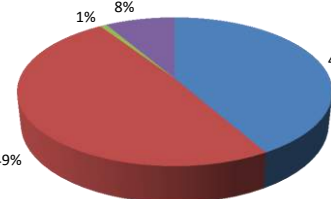
Posição em 31/08/2015		
Valor total do contrato	3.792.090,37	100,0%
Valor faturado / pago	1.127.435,04	29,7%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar	2.311.052,32	60,9%
Saldos de empenhos do exercício	1.000,00	0,0%
Medições futuras sem saldo de empenho	352.603,01	9,3%



61%

Situação: Aguardando aprovação de aditivo de valor

Posição em 12/12/2016		
Valor total do contrato	3.792.090,37	100,0%
Valor faturado / pago	1.582.538,09	41,7%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar	1.856.949,27	49,0%
Saldos de empenhos do exercício	30.481,69	0,8%
Medições futuras sem saldo de empenho	322.121,32	8,5%



49%

Situação: Em andamento

C.Mucuri - Ginásio Poliesportivo (Adequações)

Posição em 31/08/2015		
Valor total do contrato	605.692,58	100,0%
Valor faturado / pago		0,0%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar		0,0%
Saldos de empenhos do exercício	207.611,43	34,3%
Medições futuras sem saldo de empenho	398.081,15	65,7%



66%

Situação: Solicitado aditivo de valor

Posição em 12/12/2016		
Valor total do contrato	751.378,34	100,0%
Valor faturado / pago	302.210,89	40,2%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar		0,0%
Saldos de empenhos do exercício		0,0%
Medições futuras sem saldo de empenho	449.167,45	59,8%

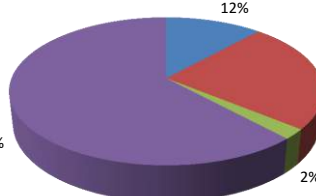


60%

Situação: Em andamento

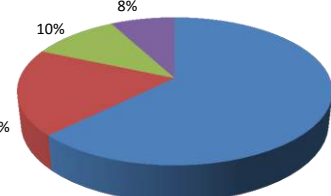
SUBTOTAL - CAMPUS MUCURI - OBRAS EM ANDAMENTO

Posição em 31/08/2015		
Valor total do contrato	9.569.631,95	100,0%
Valor faturado / pago	1.127.435,04	11,8%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar	2.311.052,32	24,1%
Saldos de empenhos do exercício	208.611,43	2,2%
Medições futuras sem saldo de empenho	5.922.533,16	61,9%



62%

Posição em 12/12/2016		
Valor total do contrato	9.823.665,30	100,0%
Valor faturado / pago	6.152.527,02	62,6%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar	1.856.949,27	18,9%
Saldos de empenhos do exercício	1.042.900,24	10,6%
Medições futuras sem saldo de empenho	771.288,77	7,9%



19%

63%

Relatório de Obras em Andamento existentes em 31/08/2015 e posição das mesmas em 12/12/2016

Valor Total do Contrato (Extratificado)

Posição em 31/08/2015

Posição em 12/12/2016

Legenda: ■ Valor faturado / pago ■ Saldos de empenhos em Restos a Pagar ■ Saldos de empenhos do exercício ■ Medições futuras sem saldo de empenho

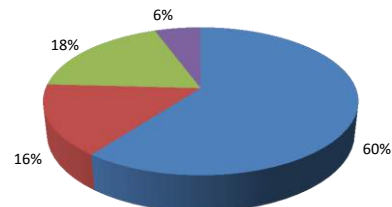
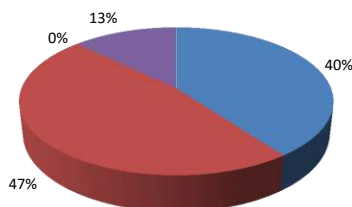
CAMPUS JANAÚBA

OBRAS EM ANDAMENTO

Janaúba - Prédio de Salas de Aula

Posição em 31/08/2015		
Valor total do contrato	10.647.277,72	100,0%
Valor faturado / pago	4.244.490,33	39,9%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar	5.039.720,85	47,3%
Saldos de empenhos do exercício	1.000,00	0,0%
Medições futuras sem saldo de empenho	1.362.066,54	12,8%

Posição em 12/12/2016		
Valor total do contrato	11.393.929,93	100,0%
Valor faturado / pago	6.872.785,44	60,3%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar	1.771.382,02	15,5%
Saldos de empenhos do exercício	2.108.718,75	18,5%
Medições futuras sem saldo de empenho	641.043,72	5,6%



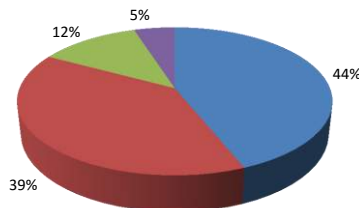
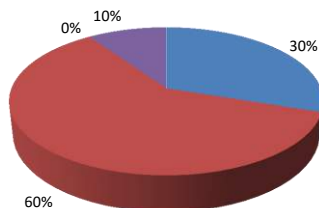
Situação: Em andamento

Situação: Em andamento

Janaúba - Biblioteca

Posição em 31/08/2015		
Valor total do contrato	9.573.313,42	100,0%
Valor faturado / pago	2.883.037,05	30,1%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar	5.764.266,90	60,2%
Saldos de empenhos do exercício	1.000,00	0,0%
Medições futuras sem saldo de empenho	925.009,47	9,7%

Posição em 12/12/2016		
Valor total do contrato	10.435.972,01	100,0%
Valor faturado / pago	4.580.988,80	43,9%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar	4.067.315,15	39,0%
Saldos de empenhos do exercício	1.268.955,09	12,2%
Medições futuras sem saldo de empenho	518.712,97	5,0%



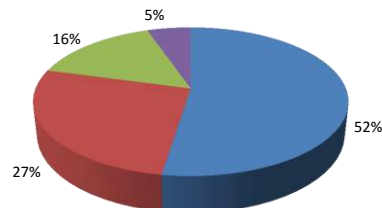
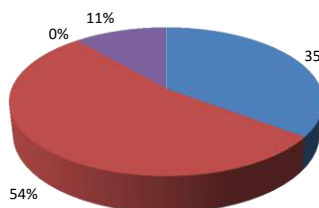
Situação: Em andamento

Situação: Em andamento

SUBTOTAL - CAMPUS JANAÚBA - OBRAS EM ANDAMENTO

Posição em 31/08/2015		
Valor total do contrato	20.220.591,14	100,0%
Valor faturado / pago	7.127.527,38	35,2%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar	10.803.987,75	53,4%
Saldos de empenhos do exercício	2.000,00	0,0%
Medições futuras sem saldo de empenho	2.287.076,01	11,3%

Posição em 12/12/2016		
Valor total do contrato	21.829.901,94	100,0%
Valor faturado / pago	11.453.774,24	52,5%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar	5.838.697,17	26,7%
Saldos de empenhos do exercício	3.377.673,84	15,5%
Medições futuras sem saldo de empenho	1.159.756,69	5,3%



Relatório de Obras em Andamento existentes em 31/08/2015 e posição das mesmas em 12/12/2016

Valor Total do Contrato (Extratificado)

Posição em 31/08/2015

Posição em 12/12/2016

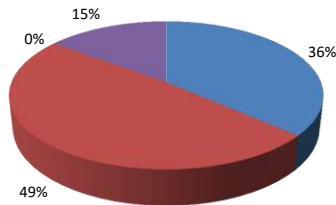
Legenda: ■ Valor faturado / pago ■ Saldos de empenhos em Restos a Pagar ■ Saldos de empenhos do exercício ■ Medições futuras sem saldo de empenho

CAMPUS UNAÍ

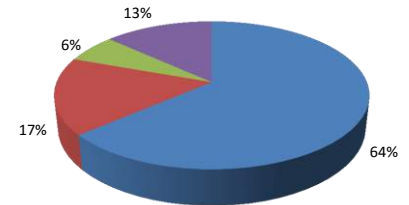
OBRAS EM ANDAMENTO

Unaí - Prédio de Salas de Aula

Posição em 31/08/2015		
Valor total do contrato	11.260.696,27	100,0%
Valor faturado / pago	4.101.958,22	36,4%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar	5.490.590,43	48,8%
Saldos de empenhos do exercício	1.000,00	0,0%
Medições futuras sem saldo de empenho	1.667.147,62	14,8%



Posição em 12/12/2016		
Valor total do contrato	11.916.342,21	100,0%
Valor faturado / pago	7.587.045,00	63,7%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar	2.006.503,65	16,8%
Saldos de empenhos do exercício	742.523,04	6,2%
Medições futuras sem saldo de empenho	1.580.270,52	13,3%

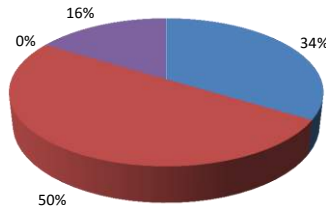


Situação: Em andamento

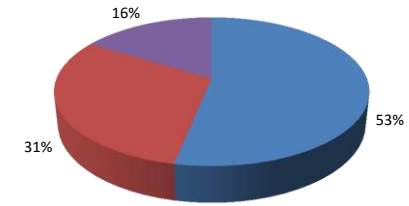
Situação: Em andamento (termo aditivo de prazo)

Unaí - Biblioteca

Posição em 31/08/2015		
Valor total do contrato	10.411.938,94	100,0%
Valor faturado / pago	3.504.908,14	33,7%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar	5.211.802,03	50,1%
Saldos de empenhos do exercício	1,00	0,0%
Medições futuras sem saldo de empenho	1.695.227,77	16,3%



Posição em 12/12/2016		
Valor total do contrato	10.411.938,94	100,0%
Valor faturado / pago	5.540.041,23	53,2%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar	3.176.669,95	30,5%
Saldos de empenhos do exercício		0,0%
Medições futuras sem saldo de empenho	1.695.227,76	16,3%

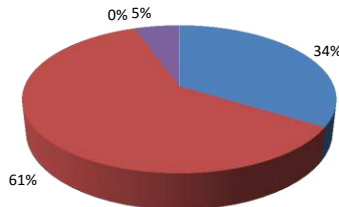


Situação: Em andamento

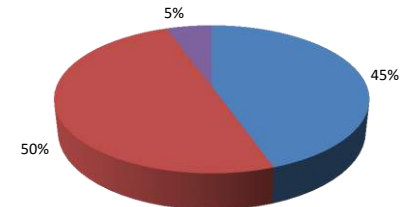
Sit.: Em andamento (suspensão temporária solicitada)

Unaí - Prédio Administrativo

Posição em 31/08/2015		
Valor total do contrato	6.871.980,06	100,0%
Valor faturado / pago	2.317.209,85	33,7%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar	4.174.118,85	60,7%
Saldos de empenhos do exercício	10,00	0,0%
Medições futuras sem saldo de empenho	380.641,36	5,5%



Posição em 12/12/2016		
Valor total do contrato	6.871.980,06	100,0%
Valor faturado / pago	3.063.321,08	44,6%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar	3.428.017,62	49,9%
Saldos de empenhos do exercício		0,0%
Medições futuras sem saldo de empenho	380.641,36	5,5%

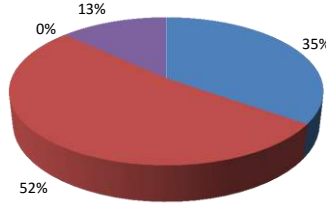


Situação: Em andamento

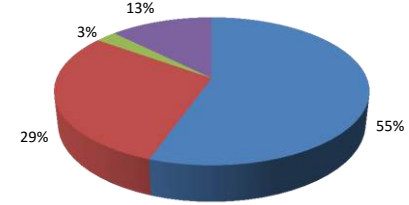
Situação: Em andamento (termo aditivo de prazo)

SUBTOTAL - CAMPUS UNAÍ - OBRAS EM ANDAMENTO

Posição em 31/08/2015		
Valor total do contrato	28.544.615,27	100,0%
Valor faturado / pago	9.924.076,21	34,8%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar	14.876.511,31	52,1%
Saldos de empenhos do exercício	1.011,00	0,0%
Medições futuras sem saldo de empenho	3.743.016,75	13,1%



Posição em 12/12/2016		
Valor total do contrato	29.200.261,21	100,0%
Valor faturado / pago	16.190.407,31	55,4%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar	8.611.191,22	29,5%
Saldos de empenhos do exercício	742.523,04	2,5%
Medições futuras sem saldo de empenho	3.656.139,64	12,5%



Relatório de Obras em Andamento existentes em 31/08/2015 e posição das mesmas em 12/12/2016

Valor Total do Contrato (Extratificado)

Posição em 31/08/2015

Posição em 12/12/2016

Legenda: ■ Valor faturado / pago ■ Saldos de empenhos em Restos a Pagar ■ Saldos de empenhos do exercício ■ Medições futuras sem saldo de empenho

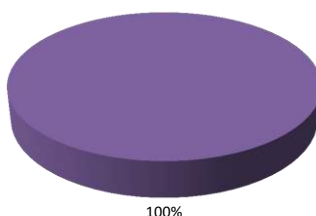
OBRAS PARALISADAS

CAMPUS JK

OBRAS PARALISADAS

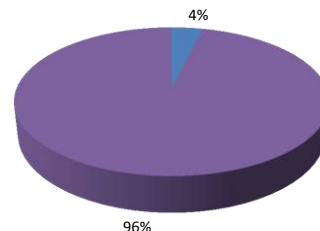
Campus JK - Moradia Estudantil (Blocos III, V, VI e VII)

Posição em 31/08/2015		
Valor total do contrato	13.355.646,57	100,0%
Valor faturado / pago		0,0%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar		0,0%
Saldos de empenhos do exercício		0,0%
Medições futuras sem saldo de empenho	13.355.646,57	100,0%



Situação: Blocos III, V, VI e VII paralisados

Posição em 12/12/2016		
Valor total do contrato	13.343.287,93	100,0%
Valor faturado / pago	498.526,11	3,7%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar		0,0%
Saldos de empenhos do exercício		0,0%
Medições futuras sem saldo de empenho	12.844.761,82	96,3%

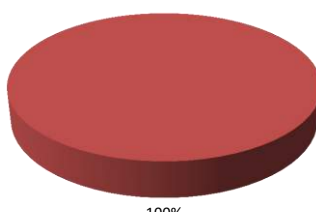


Situação: Blocos III, V, VI e VII paralisados

Obs.: Blocos I, II e IV encontram-se demonstrados na seção de Obras em Andamento

Campus JK - Rede de esgoto do restaurante

Posição em 31/08/2015		
Valor total do contrato	129.151,00	100,0%
Valor faturado / pago		0,0%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar	129.151,00	100,0%
Saldos de empenhos do exercício		0,0%
Medições futuras sem saldo de empenho		0,0%



Situação: Cancelada

Posição em 12/12/2016		
Valor total do contrato	129.151,00	100,0%
Valor faturado / pago	-	0,0%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar		0,0%
Saldos de empenhos do exercício		0,0%
Medições futuras sem saldo de empenho		0,0%

Situação: Cancelada

Campus JK - Bloco da COPESE/TV

Posição em 31/08/2015		
Valor total do contrato	938.880,41	100,0%
Valor faturado / pago		0,0%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar		0,0%
Saldos de empenhos do exercício	503.880,41	53,7%
Medições futuras sem saldo de empenho	435.000,00	46,3%



Situação: Instalação inicial do canteiro de obras

Posição em 12/12/2016		
Valor total do contrato	938.880,41	100,0%
Valor faturado / pago	91.839,98	9,8%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar		0,0%
Saldos de empenhos do exercício		0,0%
Medições futuras sem saldo de empenho	847.040,43	90,2%

Situação: Contrato será rescindido

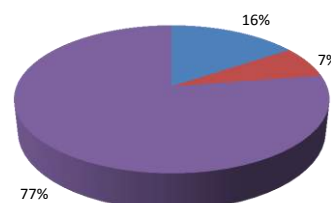
Campus JK - Prédio do CITEC

Posição em 31/08/2015		
Valor total do contrato	1.840.709,35	100,0%
Valor faturado / pago		0,0%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar		0,0%
Saldos de empenhos do exercício	601.000,00	32,7%
Medições futuras sem saldo de empenho	1.239.709,35	67,3%



Situação: Ordem de Serviço emitida em 01/09/2015

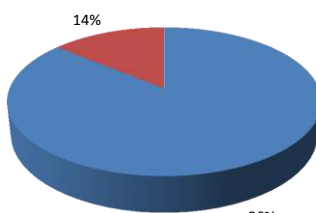
Posição em 12/12/2016		
Valor total do contrato	1.840.709,35	100,0%
Valor faturado / pago	287.656,37	15,6%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar	128.344,13	7,0%
Saldos de empenhos do exercício		0,0%
Medições futuras sem saldo de empenho	1.424.708,85	77,4%



Situação: Contrato será rescindido

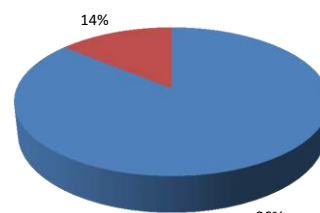
Campus JK - Base da pista de atletismo

Posição em 31/08/2015		
Valor total do contrato	2.213.589,31	100,0%
Valor faturado / pago	1.903.623,58	86,0%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar	310.100,34	14,0%
Saldos de empenhos do exercício		0,0%
Medições futuras sem saldo de empenho		0,0%



Situação: Solicitada correção de irregularidades na pista

Posição em 12/12/2016		
Valor total do contrato	2.213.589,31	100,0%
Valor faturado / pago	1.903.623,58	86,0%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar	310.100,34	14,0%
Saldos de empenhos do exercício		0,0%
Medições futuras sem saldo de empenho		0,0%



Situação: Em licitação

Relatório de Obras em Andamento existentes em 31/08/2015 e posição das mesmas em 12/12/2016

Valor Total do Contrato (Extratificado)

Posição em 31/08/2015

Posição em 12/12/2016

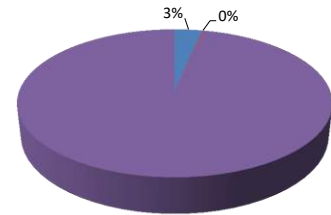
Legenda: ■ Valor faturado / pago ■ Saldos de empenhos em Restos a Pagar ■ Saldos de empenhos do exercício ■ Medições futuras sem saldo de empenho

CAMPUS JK (continuação)

OBRAS PARALISADAS

Campus JK - Prédio de Atendimento Comunitário

Posição em 31/08/2015		
Valor total do contrato	2.840.000,00	100,0%
Valor faturado / pago		0,0%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar		0,0%
Saldos de empenhos do exercício	601.000,00	21,2%
Medições futuras sem saldo de empenho	2.239.000,00	78,8%



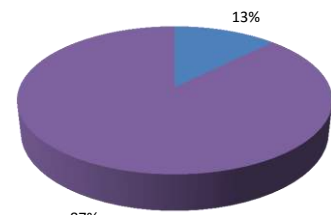
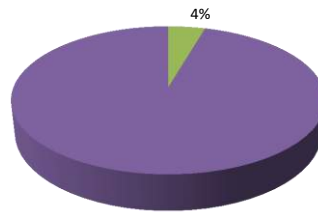
Posição em 12/12/2016		
Valor total do contrato	2.839.492,96	100,0%
Valor faturado / pago	96.305,46	3,4%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar	4.694,54	0,2%
Saldos de empenhos do exercício		0,0%
Medições futuras sem saldo de empenho	2.738.492,96	96,4%

Situação: Obra iniciada em 21/08/2015

Situação: Contrato será rescindido

Campus JK - Sistema de drenagem e pavimentação

Posição em 31/08/2015		
Valor total do contrato	8.868.896,06	100,0%
Valor faturado / pago		0,0%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar		0,0%
Saldos de empenhos do exercício	398.814,01	4,5%
Medições futuras sem saldo de empenho	8.470.082,05	95,5%



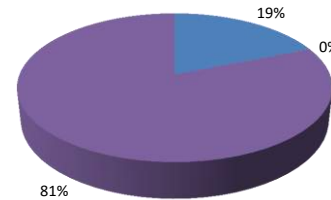
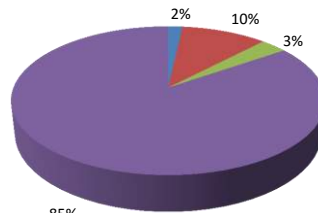
Posição em 12/12/2016		
Valor total do contrato	10.605.844,27	100,0%
Valor faturado / pago	1.332.047,49	12,6%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar		0,0%
Saldos de empenhos do exercício		0,0%
Medições futuras sem saldo de empenho	9.273.796,78	87,4%

Situação: Aguardando 1ª medição

Situação: Contrato rescindido

Campus JK - Prédio da Odontologia (Complementação)

Posição em 31/08/2015		
Valor total do contrato	15.500.000,00	100,0%
Valor faturado / pago	268.739,90	1,7%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar	1.618.862,49	10,4%
Saldos de empenhos do exercício	500.000,00	3,2%
Medições futuras sem saldo de empenho	13.112.397,61	84,6%



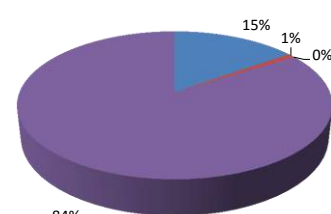
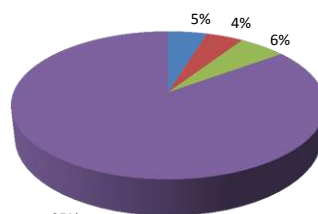
Posição em 12/12/2016		
Valor total do contrato	15.221.664,15	100,0%
Valor faturado / pago	2.866.266,74	18,8%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar		0,0%
Saldos de empenhos do exercício	4.145,65	0,0%
Medições futuras sem saldo de empenho	12.351.251,76	81,1%

Situação: em andamento

Situação: Empresa solicitou paralisação

SUBTOTAL - CAMPUS JK - OBRAS PARALISADAS

Posição em 31/08/2015		
Valor total do contrato	45.686.872,70	100,0%
Valor faturado / pago	2.172.363,48	4,8%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar	2.058.113,83	4,5%
Saldos de empenhos do exercício	2.604.694,42	5,7%
Medições futuras sem saldo de empenho	38.851.835,58	85,0%



Posição em 12/12/2016		
Valor total do contrato	47.132.619,38	100,0%
Valor faturado / pago	7.076.265,73	15,0%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar	443.139,01	0,9%
Saldos de empenhos do exercício	4.145,65	0,0%
Medições futuras sem saldo de empenho	39.480.052,60	83,8%

Situação: em andamento

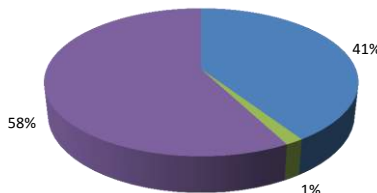
Situação: Prazo expirado

CAMPUS UNAI

OBRAS PARALISADAS

Unai - Cercamento

Posição em 31/08/2015		
Valor total do contrato	2.609.946,20	100,0%
Valor faturado / pago	1.061.555,86	40,7%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar		0,0%
Saldos de empenhos do exercício	41.649,44	1,6%
Medições futuras sem saldo de empenho	1.506.740,90	57,7%



Posição em 12/12/2016		
Valor total do contrato	2.609.946,20	100,0%
Valor faturado / pago	1.300.045,55	49,8%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar		0,0%
Saldos de empenhos do exercício	10.159,75	0,4%
Medições futuras sem saldo de empenho	1.299.740,90	49,8%

Situação: Em andamento

Situação: Prazo expirado

Relatório de Obras em Andamento existentes em 31/08/2015 e posição das mesmas em 12/12/2016

Valor Total do Contrato (Extratificado)

Posição em 31/08/2015

Posição em 12/12/2016

Legenda: ■ Valor faturado / pago ■ Saldos de empenhos em Restos a Pagar ■ Saldos de empenhos do exercício ■ Medições futuras sem saldo de empenho

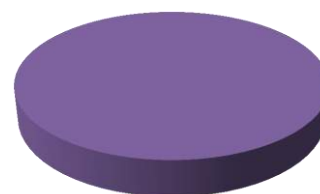
OBRAS SEM ORDEM DE SERVIÇO

CAMPUS JK

OBRAS SEM ORDEM DE SERVIÇO

Campus JK - Coberturas prédios Sist.de Informação, Engs., C.Humanas

Posição em 31/08/2015	
Valor total do contrato	154.600,00 100,0%
Valor faturado / pago	0,0%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar	0,0%
Saldos de empenhos do exercício	34.600,00 22,4%
Medições futuras sem saldo de empenho	120.000,00 77,6%



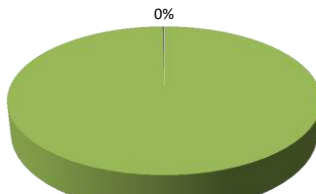
Posição em 12/12/2016	
Valor total do contrato	144.876,86 100,0%
Valor faturado / pago	0,0%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar	0,0%
Saldos de empenhos do exercício	0,0%
Medições futuras sem saldo de empenho	144.876,86 100,0%

Situação: A iniciar

Situação: Em planejamento

Campus JK - Prédio Administrativo da FCA (Adequações)

Posição em 31/08/2015	
Valor total do contrato	1.542.542,96 100,0%
Valor faturado / pago	0,0%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar	0,0%
Saldos de empenhos do exercício	1.539.542,96 99,8%
Medições futuras sem saldo de empenho	3.000,00 0,2%



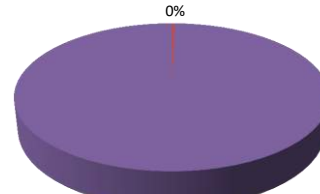
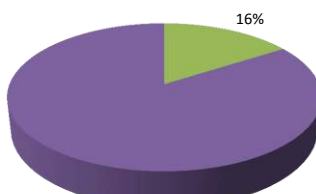
Posição em 12/12/2016	
Valor total do contrato	1.542.542,96 100,0%
Valor faturado / pago	0,0%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar	0,0%
Saldos de empenhos do exercício	0,0%
Medições futuras sem saldo de empenho	1.542.542,96 100,0%

Situação: Paralisada

Situação: Sem Ordem de Serviço

Campus JK - PARTEC - Galpão de Engenharia Mecânica

Posição em 31/08/2015	
Valor total do contrato	5.456.062,95 100,0%
Valor faturado / pago	0,0%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar	0,0%
Saldos de empenhos do exercício	870.000,00 15,9%
Medições futuras sem saldo de empenho	4.586.062,95 84,1%



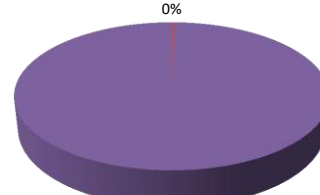
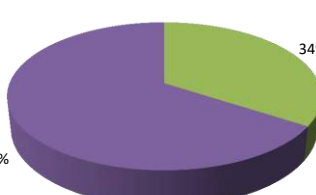
Posição em 12/12/2016	
Valor total do contrato	5.456.062,95 100,0%
Valor faturado / pago	0,0%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar	20.000,00 0,4%
Saldos de empenhos do exercício	0,0%
Medições futuras sem saldo de empenho	5.436.062,95 99,6%

Situação: Sem Ordem de Serviço

Situação: Sem Ordem de Serviço

SUBTOTAL - CAMPUS JK - OBRAS SEM ORDEM DE SERVIÇO

Posição em 31/08/2015	
Valor total do contrato	7.153.205,91 100,0%
Valor faturado / pago	0,0%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar	0,0%
Saldos de empenhos do exercício	2.444.142,96 34,2%
Medições futuras sem saldo de empenho	4.709.062,95 65,8%



Posição em 12/12/2016	
Valor total do contrato	7.143.482,77 100,0%
Valor faturado / pago	0,0%
Saldos de empenhos em Restos a Pagar	20.000,00 0,3%
Saldos de empenhos do exercício	0,0%
Medições futuras sem saldo de empenho	7.123.482,77 99,7%

Situação: Sem Ordem de Serviço

Situação: Sem Ordem de Serviço

RELATÓRIO DE OBRAS

Nome da Obra	Valor Total da Obra	Executado	Valores Sem Saldo de Empenho	Situação da Obra
--------------	---------------------	-----------	------------------------------	------------------

OBRAS COM CONTRATO

OBRAS CONCLUÍDAS				
Campus JK - Biblioteca Central	6.874.360,35	100,0%	-	Concluída
Campus JK - Bloco II/Comum das Engenharias (Adequações)	1.294.385,12	96,9%	-	Concluída
Campus JK - Farmácia-Escola (Adequações)	637.222,92	89,6%	-	Concluída
Campus JK - Pátio de compostagem (Adequações)	599.634,93	74,4%	-	Concluída
Campus JK - Muro de gabião	46.804,14	86,8%	-	Concluída
C.Mucuri - Biblioteca (Adequações)	136.997,00	90,6%	-	Concluída
Janaúba - Cercamento	2.395.019,26	94,9%	-	Concluída
SUBTOTAL	11.984.423,72		-	

OBRAS EM ANDAMENTO				
Campus JK - Moradia Estudantil (Blocos I, II e IV)	8.252.211,29	37,0%	3.990.708,39	Em andamento
Campus JK - Pavilhões de salas de aula II e III etapa II	14.682.709,29	99,0%	148.648,51	Em conclusão
Campus JK - Prédio da DEAD	2.892.245,99	66,8%	944.261,89	Em andamento
Campus JK - Prédio da Farmácia etapa II (Adequações)	1.245.675,58	77,5%	14.758,13	Em andamento (termo aditivo de prazo)
C.Mucuri - Sistema de climatização	5.280.196,59	80,8%	-	Em andamento
C.Mucuri - Restaurante/Praça de serviços (Adequações)	3.792.090,37	41,7%	322.121,32	Em andamento
C.Mucuri - Ginásio Poliesportivo (Adequações)	751.378,34	40,2%	449.167,45	Em andamento
Janaúba - Prédio de Salas de Aula	11.393.929,93	60,3%	641.043,72	Em andamento
Janaúba - Biblioteca	10.435.972,01	43,9%	518.712,97	Em andamento
Unaí - Prédio de Salas de Aula	11.916.342,21	63,7%	1.580.270,52	Em andamento (termo aditivo de prazo)
Unaí - Biblioteca	10.411.938,94	53,2%	1.695.227,76	Em andamento (suspensão temporária solicitada)
Unaí - Prédio Administrativo	6.871.980,06	44,6%	380.641,36	Em andamento (termo aditivo de prazo)
SUBTOTAL	87.926.670,60		10.685.562,02	

OBRAS PARALISADAS				
Campus JK - Moradia Estudantil (Blocos III, V, VI e VII)	13.343.287,93	3,7%	12.844.761,82	Blocos III, V, VI e VII paralisados
Campus JK - Rede de esgoto do restaurante	129.151,00	0,0%	-	Cancelada
Campus JK - Bloco da COPESE/TV	938.880,41	9,8%	847.040,43	Contrato será rescindido
Campus JK - Prédio do CITEC	1.840.709,35	15,6%	1.424.708,85	Contrato será rescindido
Campus JK - Base da pista de atletismo	2.213.589,31	86,0%	-	Em licitação
Campus JK - Prédio de Atendimento Comunitário	2.839.492,96	3,4%	2.738.492,96	Contrato será rescindido
Campus JK - Sistema de drenagem e pavimentação	10.605.844,27	12,6%	9.273.796,78	Contrato rescindido
Campus JK - Prédio da Odontologia (Complementação)	15.221.664,15	18,8%	12.351.251,76	Empresa solicitou paralisação
Unaí - Cercamento	2.609.946,20	49,8%	1.299.740,90	Prazo expirado
SUBTOTAL	49.742.565,58		40.779.793,50	

TOTAL - OBRAS COM CONTRATO	149.653.659,90		51.465.355,52	
-----------------------------------	-----------------------	--	----------------------	--

OBRAS SEM CONTRATO

RELATÓRIO DE OBRAS

Nome da Obra	Valor Total da Obra	Executado	Valores Sem Saldo de Empenho	Situação da Obra
--------------	---------------------	-----------	------------------------------	------------------

OBRAS PARALISADAS

Campus JK - Coberturas prédios Sist.de Informação, Engs., C.Humanas	144.876,86	0,0%	144.876,86	Em planejamento
Campus JK - Prédio Administrativo da FCA (Adequações)	1.542.542,96	0,0%	1.542.542,96	Sem Ordem de Serviço
Campus JK - PARTEC - Galpão de Engenharia Mecânica	5.456.062,95	0,0%	5.436.062,95	Sem Ordem de Serviço
SUBTOTAL	7.143.482,77		7.123.482,77	

OBRAS EM PLANEJAMENTO

OBRAS ABANDONADAS / PRAZO EXPIRADO

Campus JK - Restaurante Universitário	1.898.382,90	32,8%	1.276.453,76	Abandonada pela construtora
Campus JK - Cercamento	3.179.150,03	77,0%	732.030,88	Abandonada pela construtora
Campus JK - Prédio da Tecnologia da Madeira	4.500.000,00	30,5%	3.127.450,87	Expiração do prazo do contrato
SUBTOTAL	9.577.532,93		5.135.935,51	

DIAMANTINA - CAMPUS JK

Fechamento da FCH - Janelas nos corredores	60.000	Em planejamento
Fechamento da ICT - Janelas nos corredores	60.000	Em planejamento
Fechamento da Sistema de Informação - Janelas nos corredores	60.000	Em planejamento
Fechamento da Reitoria - Janelas nos corredores	100.000	Em planejamento
Instalação de placas de energia solar	100.000	Em planejamento
Manutenção de telhados	100.000	Em planejamento
Reforma da PROACE - NACI - Anexo das agrarias	100.000	Em planejamento
Execução de rede de esgoto do restaurante da UFVJM	129.151	Em planejamento
Melhoria da iluminação do ginásio esportivo	150.000	Em planejamento
Execução de serviços de cobertura em estrutura metálica e fibra de vidro p/ os prédios de Sist. de Informação, Engenh. e Ciências Hum. da UFVJM - Campus JK - Dta/MG.	154.600	Em planejamento
Zootecnia - Adequação dos Laboratórios	424.400	Em planejamento
Incineração	522.142	Em planejamento
Reforma no blocos I e II da Moradia Estudantil	650.000	Em planejamento
Piscina da Educação Física	656.250	Em planejamento
Subestação blocos I, II, III e eng. Mecânica	800.000	Em planejamento
Subestação da Odontologia e Pavilhão de Salas de aula III	800.000	Em planejamento
Proteção combate incêndio e Pânico JK	800.000	Em planejamento
Abrigo de residuos	987.300	Em planejamento
Reforma estrutural do prédio da Reitoria	1.000.000	Em planejamento
Iluminação - etapa III	1.000.000	Em planejamento
Lavanderia	1.017.000	Em planejamento
Cobertura das salas Auditório	1.072.920	Em planejamento
Bloco VII - Engenharia de Alimentos	1.335.000	Em planejamento
FCA - adequação	1.542.543	Em planejamento
Centro de Idiomas	1.569.000	Em planejamento
FINEP - 3 prédios: Couto / Química / Eng.Florestal	1.750.000	Em planejamento
Agronomia II	1.919.325	Em planejamento
Paisagismo	2.000.000	Em planejamento
Biocombustíveis	2.102.175	Em planejamento
Engenharia mecânica	2.175.000	Em planejamento
Laticínio	2.394.000	Em planejamento

RELATÓRIO DE OBRAS

Nome da Obra	Valor Total da Obra	Executado	Valores Sem Saldo de Empenho	Situação da Obra
Química			2.533.500	Em planejamento
Centro de Convenções			2.838.000	Em planejamento
Cobertura da Reitoria			3.282.960	Em planejamento
Complementação do Préd da Tecnologia da Madeira etapa 02			5.000.000	Em planejamento
Complexo Museu e Arquivo Histórico			5.282.143	Em planejamento
Nucleo de Geologia			5.796.000	Em planejamento
FACET			6.489.000	Em planejamento
Prédio do curso de Engenharia Geológica			6.500.000	Em planejamento
Galpão do Patrimônio			6.500.000	Em planejamento
Museu e Arquivo Histórico			7.000.000	Em planejamento
Moradias - Infraestrutura			10.000.000	Em planejamento
Parque Aquatico			15.043.986	Em planejamento
Prédio da Faculdade de Medicina			20.000.000	Em planejamento
SUBTOTAL			123.796.393,99	

TEÓFILO OTONI - CAMPUS DO MUCURI				
Sistema de climatização da FACSAB			400.000	Em planejamento
Adequação subestação TO p/o sist. de climatização instalado			500.000	Em planejamento
Proteção combate incêndio e Pânico TO			800.000	Em planejamento
Subestação TO			900.000	Em planejamento
Área de convívio			1.894.800	Em planejamento
Observatório astronômico			2.166.000	Em planejamento
Galpão das Engenharias			5.331.000	Em planejamento
Pavilhão de Salas de Aula II TO			8.018.100	Em planejamento
Prédio da Faculdade de Medicina			20.000.000	Em planejamento
SUBTOTAL			40.009.900,00	

CAMPUS JANAÚBA				
Lanchonete Janaúba			282.105	Em planejamento
Abrigo de resíduos			987.300	Em planejamento
Galpão de Serviços Gerais			1.233.090	Em planejamento
Galpão de Patrimônio			1.888.020	Em planejamento
Galpão de Transportes Janaúba			1.953.000	Em planejamento
Almoxarifado			2.148.330	Em planejamento
Administrativo			4.767.000	Em planejamento
Restaurante Universitário Janaúba			5.250.000	Em planejamento
Laboratório das engenharias I			9.169.545	Em planejamento
Laboratório das Engenharias II			9.169.545	Em planejamento
Prédio das Engenharias			12.000.000	Em planejamento
Construção da infraestrutura de funcionamento do campus (esgoto, drenagem, pavimentação, instalações elétricas, hidráulica, acessos, etc.)			19.500.000	Em planejamento
SUBTOTAL			68.347.935,00	

CAMPUS UNAÍ				
Lanchonete Unai			282.105	Em planejamento
Abrigo de resíduos			987.300	Em planejamento
Galpão de Serviços Gerais			1.233.090	Em planejamento
Galpão de Transportes Unai			1.953.000	Em planejamento
Galpão de Patrimônio			1.961.520	Em planejamento
Almoxarifado			2.021.190	Em planejamento
Centro de Convenções			2.838.000	Em planejamento
Restaurante Universitário Unai			5.265.000	Em planejamento
Laboratório das Agrarias II			6.496.913	Em planejamento
Laboratório das Agrarias III			6.496.913	Em planejamento
Hospital veterinario			7.500.000	Em planejamento
Agrarias I			7.764.675	Em planejamento

RELATÓRIO DE OBRAS

Nome da Obra	Valor Total da Obra	Executado	Valores Sem Saldo de Empenho	Situação da Obra
Construção da infraestrutura de funcionamento do campus (esgoto, drenagem, pavimentação, instalações elétricas, hidráulica, acessos, etc.)			19.500.000	Em planejamento
SUBTOTAL			64.299.705,00	

COUTO MAGALHÃES DE MINAS - FAZENDA EXPERIMENTAL				
Caprinocultura			2.133.000	Em planejamento
Laboratório de Biocombustíveis I			2.257.800	Em planejamento
Laboratório de Biocombustíveis II			2.257.800	Em planejamento
Biocombustíveis - Prédio integrado			2.354.625	Em planejamento
Biocombustíveis - Planta de destilação			2.662.650	Em planejamento
SUBTOTAL			11.665.875,00	

DIAMANTINA - PARQUE TECNOLÓGICO				
Parque Tecnológico			14.910.000	Em planejamento
SUBTOTAL			14.910.000,00	

TOTALIZAÇÃO DE OBRAS EM PLANEJAMENTO	328.165.744,50
---	-----------------------